ANO 35.º — SÁBADO, 3 DE DEZEMBRO DE 1955 — N.º 11.852

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Um aspecto da visita do ministro dos Negócios Estrangeiros á Casa de Portugal em Nova York, vendo-se, com o prof. Paulo Cunha e sua esposa, o embaixador dr. Luís Esteves Fernandes e o consul-geral, dr. Albano Nogueira

A admissão de Portugal na O. N. U.

foi calorosamente defendida pelo Brasil

durante o debate sobre a proposta canadiana

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 3. — «O Brasil aceitou sempre a tese da universalidade das Nações Unidas e combateu sempre pela escrupulosa observação das condições estipuladas na «Carta» da organização mundial». Assim falou, ontem, na Comissão Política Especial, o delegado do Brasil, Henrique de Sousa Gomes, durante o debate sobre a admissão dos países candidatos á O. N. U. Lembrou que o seu país é um dos co-autores da proposta canadiana para admissão de 18 países. Examinou, em seguida, certas candidaturas, á frente das quais colocou Portugal e a Itália, e disse:

«Devido á sua origem e a uma formação comum, o Brasil insiste, em especial, nos títulos, com os quais Portugal e Itália se apresentam na nossa frente. O seu passado, cheio de glórias e de tradições de cultura, e o seu presente, rico de maturação politica, são uma garantia de que constituirão um factor de equilibrio dentro da organização. A estes dois países, junta-se, hoje, a Espanha cuja candidatura é apoiada pelo Brasil com o mesmo ardor com que tinha justificado, até agora, a entrada dos outros países latinos».

Prosseguindo, declarou: «A organização internacional dos Estados terá, necessáriamente, que tender para a universalidade, quando não, não será mais do que uma organização de Estados, uma aliança, uma liga, com objectivos mais amplos, mas que não corresponderá nunca a uma integração da ordem juridica mundial, pela qual a Organização das Nações Unidas, deverá fatalmente acolher todos os países do Mundo. Por este facto, num futuro não muito afastado, a universalidade será uma condição essencial á sua própria sobrevivência».

Sousa Gomes afirmou, depois, que «uma organização do alcance da O. N. U., não pode manter uma composição restrita quando o espírito que a inspira é eminentemente universal» e concluiu: «Não poderiamos prestar maior homenagem ao principio da universalidade da «Carta» do que acolhendo, nesta organização, os três países latinos que mais contribuiram para as trocas entre civilizações: Portugal, pelos seus navegadores; a Espanha, pelos seus conquistadores; e, a Itália, pela contribuição das comunidades livres que foram o principal traço de união entre o Oriente e o Ocidente».— (F. P.).

A viagem do ministro

dos Negócios Estrangeiros aos Estados Unidos

WASHINGTON, 3 — Terminada a sua visita, oficial, aos Estados Unidos, o ministro português dos Negócios Estrangeiros, prof. Paulo Cunha, partiu esta manhã, de avião, para Norfolk, sede do Conselho Supremo do Atlantico, para visitar a base naval e conferenciar com o almirante Wright, comandante-supremo do S. A. C. L. A. N. T. e outras autoridades, ali almoçando.

A' tarde, o prof. Paulo Cunha segue para San Francisco, onde, amanhã, inicia a sua visita, de cinco dias, aos nucleos portugueses da Califórnia.—(A. N. I.).

A experiência diplomática portuguesa

NOVA YORK, 3—Ao passo que Portugal é um veterano no campo das relações internacionais e, por isso, soube prever o malogro da segunda conferencia de Genebra, os Estados Unidos acreditaram na direcção optimista dos Russos e fundaram as esperanças de uma jovem nação na duplicidade de uma mesa de conferencia—segundo diz, no seu editorial de hoje, o «Standard Times», de Nova Bedford». O jornal escreve, a propósito da vi-

(Continua na página central)

UM MALOGRO FATAL — (2)

Na segunda reunião de Genebra

os Ocidentais voltaram à táctica que jâ fizera malograr as conferências anteriores

PARIS, NOVEMBRO, — O órgão trabalhista «Daily Herald» definiu a conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros, escrevendo, á meneira de conclusão, que «não houve propriamente conferência». De facto, tendo em conta o compromisso préviamente assumido pelos governos ocidentais com o chanceler Adenauer — para dar prioridade ao problema da reunificação da Alemanha — era impossível negociar com os Russos, na segunda reunião de Genebra.

Ao assumirem esse compromisso, os três ministros ocidentais voltaram á antiga orienta-

(Continua na 3.ª página)

Nota do dia

Garantia ao consumidor

Não é fácil a vida económica dos nossos dias, mas, na complexidade dos factores que determinam as dificuldades presentes há aspectos que precisam de ser esclarecidos e compreendidos, assim como há disposições que se impõem para se chegar ao equilibrio que exigem os interesses soberanos da população. É nesta síntese que se pode consubstanciar a comunicação que o ministro da Economia, com a sua costumada meticulosidade e franqueza, acaba de fazer ao País, numa daquelas conferências de Imprensa, a que, com notável consideração pela opinião publica, nos habituou há muito.

Analisada, com espírito realista, a marcha das nossas actividades produtoras, apontando os progressos ou retrocessos que neste importante sector se verificam, e expostas as circunstancias, favoráveis ou desfavoráveis, em que tem decorrido o nosso movimento comercial, o dr. Ulisses Cortês dedica particular atenção aos problemas do abastecimento publico, que constituem, sem duvida, a grande preocupação da população.

E se não se coibiu de reconhecer as dificuldades de que o consumidor se queixa, o ministro teve o cuidado de fornecer a garantia tranquilizadora de que, com firme e inabalável propósito, saberá manter o publico ao abrigo da acção especuladora que se tem, progressivamente, revelado, com os efeitos perniciosos que todos sentimos. Por isso se lhe deve uma palavra de reconhecimento e de apoio.

Foi hoje assinado

o novo contrato para a exploração do petróleo de Angola

O ministro do Ultramar assinando o documento

No Ministério do Ultramar, assinou-se hoje um adicional ao contrato assinado em 1953 entre a Província de Angola e a Companhia de Combustiveis do Lobito, que concedeu a esta, em regime de exclusivo, a pesquisa e exploração, em áreas determinadas, de jazigos de hidrocarburetos, designadamente, petróleo, nafta e gás natural. No adicional hoje outorgado, regula-se a constituição do capital da Sociedade Exploradora: 900 mil contos representados por outras tantas acções de mil escudos cada, das quais 55 por cento serão subscritas por entidades portuguesas; a Companhia de Combustíveis do Lobito, por si ou juntamente com a Companhia Industrial do Lobito, não poderá subscrever menos de 11,67 do capital; um numero de acções igual ao das que as duas companhias subscreverem, será

(Continua na 4.ª página)

Uma ostra com três pérolas

DUBLIN, 3. — Encontraram-se três pérolas das mais puras do Oriente, uma das quais do tamanho de uma ervilha grande, numa ostra com mais de 15 cms. de diametro e que parece, segundo as camadas de madrepérola, contar mais de cem anos.

A ostra foi apanhada na baía de Wexford, onde existiram, em tempos, viveiros extremamente ricos e que desapareceram quase por completo, com o tempo e a exploração pelos pescadores vindos de França e das ilhas anglo-normandas.— (F. P.).

DIZ O MÉDICO...

Médicos e doentes frente a frente

pelo DR. AUGUSTO D'ESAGUY

A especialidade, no domínio da medicina, é muito recente. Deve-se, em parte, á decadência dos estudos humanísticos, ao crescente desenvolvimento da técnica, á prisão do homem á máquina, ao inevitável contágio ultrajante do meio, ao maravilhoso do «écran» metálico, ao primado, enfim, da visão unilateral. «Quem tem a palavra, isto é, impera, é a máquina», diz Aquilino.

Sucedem-se e renovam-se as gerações, mas a lição dos acontecimentos, da própria história, nem sempre é ponderada, aproveitada.

Quem se recorda hoje, neste ambiente de falso alor psicológico, que Lineu, Tournefort e Jussieu foram médicos e, ao mesmo tempo, naturalistas—os mais célebres naturalistas dos séculos XVII e XVIII?

No século passado foi a medicina que emprestou grandes nomes á química organica (Jean-Baptiste Dumas e Wurtz) e á física, nomes do

(Continua na 14.ª página)

325 feridos

na queda de uma ponte

EAGLE PASS (Texas), 3 — Julga-se que cerca de 100 trabalhadores rurais mexicanos foram atirados para o leito seco do Rio Grande, ontem, ao desabar um troço de 20 metros de uma ponte temporária. Não consta haver mortes, mas, além disso, há 325 feridos, pelo menos, dois dos quais em estado grave.

Um informador das patrulhas da fronteira disse que os homens estavam á espera de camiões para os conduzir ao trabalho.—(R.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

LEITURA DE SABADO LEITURA DE SÁBADO LEITURA DE SÁBADO

ANTOLOGIA DO CONTO POLICIAL

LEITURA DE SABADO LEITURA DE SÁBADO LEITURA DE SÁBADO

A cabeça no barril

Texto integral de

Ralph Noeman Weber

E' entrár! Corram! Corram! Subam por aqui! Venham contemplar uma das maiores maravilhas do Mundo! Completamente grátis. Tenho aqui um partidor de gelo, senhoras e senhores — o pregoeiro apontou com a bengala para um rapaz de dez anos que estava próximo do estrado da barraca de feira e disse-lhe baixando a voz: «Salta para baixo do estrado, rapaz!».

E no mesmo tom de voz, gritante:

—Uma ferramenta legítima, senhoras e senhores. Vejam como se crava na madeira.

Agitou o instrumento e lançou-o de forma a que ele se cravasse na tábua de pinho e ficasse a vibrar.

Tommy não recuou. Como é que esse homem, de cartola e bengala, podia saber que elé não tinha, exactamente, no bolso, o dinheiro da entrada? De facto, não tinha. Já devia estar em casa mas aqueles cartazes coloridos, aquele homem, tinham-lhe prendido a atenção. Não podia perder um espectáculo gratuito.

Não se importava com o facto de já serem cinco e meia nem, tão pouco, com a impressão de que alguém o estava a seguir, pairando como se fora uma sombra, o que, já duas vezes, o levara a olhar á sua volta. Estava aqui, embora o pai o tivesse prevenido que tudo aquilo era mentira e embuste.

O pregoeiro voltou-se para um rapaz de cabelo preto que estava parado no outro extremo do estrado perto de um grande barril.

—Agora, menino — berrou ele — entra no barril.

O rapaz obedeceu e o homem pôs um pano preto por cima da boca da pipa. Depois, recuou ágilmente e exclamou:

—Agora, acreditem ou não, vou cravar o partidor de gelo na cabeça do rapaz. Está pronto?

Um «sim» abafado foi pronunciado dentro do barril.

—Levante a cabeça para que todos possam ver.

Uma forma arredondada apareceu no centro do pano. O pregoeiro ergueu o afiado instrumento que rebrilhou. De repente, ficou com o rosto pálido e os lábios repuxados.

Tommy observava tudo: a cara grotesca e suada do homem de cartola, contrastando com a camisa listrada de preto e alaranjado; a maneira como ele limpava o suor da testa o qual se formou em gotas quando tornou a perguntar:

—Estás pronto, rapaz? A voz abafada repetiu: — «sim».

Houve então um movimento rápido, decisivo e o braço armado desceu sobre o pano. Do barril saiu um grito.

O pregoeiro estava agora tranquilo e a cor voltou-lhe ao rosto. O rapaz saltou do barril e correu para dentro da barraca.

Ouviram-se vaias mas alguns espectadores compraram bilhetes quando o pregoeiro anunciou:

—E' entrar, é entrar! Vejam a mulher cortada ao meio! O espectáculo vai começar.

Tommy ficou sózinho, admirado pelo facto de os espectadores considerarem aquilo uma farsa.

O homem dá cartola fitou-o:

—Está bem, menino, não tem dinheiro mas quer assistir ao espectáculo, não é?

Alguém bateu-lhe no braço. Um novo grupo de espectadores juntava-se em frente á barraca. O homem olhou á volta.

—Preciso de um rapaz. Suba para aqui o menino.

Na sequência de coisas que aconteceram, Tommy esqueceu o sentimento que lhe mandava ir embora para casa.

—Agora veja lá, não vai estragar o espectáculo! — disse-lhe o homem de cartola ao ouvido.

Ou fosse pelo facto do homem lhe ter sussurrado aquilo, ou pela própria excitação de estar ali no estrado, Tommy não compreendeu algumas palavras. Nunca conseguiria saber o que o homem dissera pois cochichara: «Deve estar na parte de cima... fale baixo.. fale baixo... bem junto ao pano...».

—Entre no barril, menino!

Tommy saltou para dentro. Na obscuridade viu um repolho no fundo do barril. Vagamente imaginou por que razão o legume estava ali.

Ouviu, fracamente, uma voz que do lado de fora dizia: «...crava-se na tábua...»

Para que seria o repolho? Colocou-o sobre os joelhos. Não queria que o atrapalhasse quando levantasse a cabeça sob o pano.

—«... o instrumento penetra na cabeça do rapaz.

O pano negro ficou estendido na boca do barril.

—Estás pronto, rapaz?

—Sim — respondeu ligeiro.

—Então levanta um pouco mais a cabeça para que todos possam vê-la.

Tommy soergueu-se esticando o pescoço até encostar a cabeça no pano. Enquanto assim procedia, passavam-lhe pelo pensamento as coisas estranhas que tinham acontecido na primeira exibição. Por um instante terrível, sentiu-se gelado, com a cabeça encostada no pano, sabendo que o homem da cartola estava ali, pronto a desfechar a arma.

—Estás pronto, rapaz? Era a ultima pergunta.

O repolho! Durante todo o tempo em que estivera excitado, o homem tinha dito alguma coisa sobre o repolho! Devia ter dito! Tommy agarrou o repolho com frenesi. Tratou de pô-lo na cabeça e, encostado ao pano, segurou-o de cada lado com os indicadores.

—Rapaz! — gritou o pregoeiro.

—Sim! — disse ele, quase a gritar. Estou pronto!

Sentiu o metal atravessar com força o legume e gritou.

A multidão deu uma gargalhada quando ele deixou cair para fora do barril o repolho, mas mesmo assim muitos compraram blihetes.

Dentro da barraca, Tommy descobriu que o truque da mulher cortada era feito com espelhos. No momento preciso em que olhava para ela, perguntava a si próprio se o homem da cartola o tinha prevenido de alguma coisa a respeito do repolho. Devia perguntar-lho.

Ao sair, encontrou os olhos pretos do homem, que pareciam fuzilá-lo, ordenando-lhe que não dissesse nada. Tommy não fez a pergunta, pois sabia que aqui fora estava o verdadeiro espectáculo. Um espectáculo que cumpria todas as promessas dos cartazes..

Tommy tinha agora a certeza: o homem da cartola não lhe tinha dito nada a respeito do repolho...

Fenómeno teratológico

FIGUEIRA DA FOZ, 1.—Na grande quinta do Canal, propriedade do sr. dr. Luís Santiago situada na freguesia do Alqueidão, do Sul do concelho, uma vaca taurina deu á luz uma vitela com duas cabeças, quatro orelhas e quatro olhos. Para poder ser extraído o pequeno monstro, foi necessário matar a mãe.

O caso constituiu um acontecimento e foi muito comentado.

«Pastilhas Kissinga»

O mais antigo, melhor e mais eficaz remédio **contra a OBESIDADE,** completamente inofensivo, preparado pela Casa Boxberger, fundada em 1711 em Bad Kissingen. Nas boas Farmácias e nos depositários exclusivos: Farmácia Teixeira Lopes & C.ª, Ltd.ª, Rua Aurea, 154 — LISBOA, Telef. 24816.

Reflexos da cidade

Intrigas de amor

A cena começou na estação do caminho de ferro da Parede e acabou no Tribunal de Polícia. Uma rapariga (a Dolores), ainda nova, franzina, sobrancelhas carregadas, olhos pretos, botas altas de borracha até ao joelho, vestido vermelho de lã, casaco azul comprido, empregada num talho, estava enamorada de um Joaquim que lhe correspondia apaixonadamente. Na sexta-feira, desceu na estação da Parede e perguntou a uns funcionários, se tinham visto por ali o seu Joaquim. E como eles respondessem negativamente, exclamou:

—Não faz mal! Vou ter com ele!

Ao que parece, os empregados da estação, combinaram uma pequena brincadeira — uma intriga com certa Conceição da terra, ciumenta e dada ao hábito de resolver a soco as contendas com as rivais. Por isso lhe foram dizer:

—Sabes? Está aí a Dolores... Diz que te há-de roubar o Semedo...

E foi vê-la, á Conceição, andar no encalço da Dolores, espreita aqui e ali, até que a descobriu, a esconder-se, ao pé de uma mulher que estava a vender castanhas. Chegaram ambas á fala, houve explicações, tudo parecia bem esclarecido: o Semedo era um, o Joaquim era outro. Simplesmente, a Dolores impava de ira. Aqueles patifes da estação!... Eles é que lhe tinham arranjado aquele sarilho. E correu ao seu gabinete, para os descompor. Um dos rapazes era seu conhecido. Ao vê-la, perguntou bem disposto:

—Que foi, minha querida?

—Qual querida nem meia querida! Você do que precisava era que eu vestisse calças. De calças é que eu lhas dizia!

Juntou-se gente e a Dolores foi presa. As testemunhas, entre as quais a suposta rival, defendem a arguida, não deixando aquela de acentuar que a procurar pouco antes, para lhe bater. E que só o não fizera, porque a ré nem sequer conhecia o seu Semedo. A Dolores, depois de passar uma noite na cadeia, foi absolvida.

— Se é casada, mostre-me o anel !

O sr. Carvalho é um homem novo, de ar distinto e importante, que tem os defeitos de ser galanteador e impertinente. Ontem, encontrou, na Praça do Chile, a menina Maria Amélia, a quem perseguiu até á Avenida Almirante Reis, perguntando-lhe se a podia acompanhar e dizendo-lhe que era extremamente simpática e que gostava muito dela.

A certa altura, já aborrecida, a menina perseguida voltou-se para ele e disse-lhe que seguisse o seu caminho, porque ela era comprometida.

—Então, se é comprometida, mostre-me o anel de casamento...

E, ao mesmo tempo que pronunciava esta frase, encostou-se de tal forma que a apertou contra a fachada de um prédio. Nesta altura, a menina Maria Amélia chamou um polícia e pediu a sua intervenção.

O sr. Carvalho foi preso, e no dia seguinte, no Tribunal de Polícia, o sr. dr. Julio Cabral condenou-o a dez dias de prisão, remíveis a vinte escudos diários, e a cem escudos de imposto.

O arguido declarou que havia bebido uma pinguinha a mais; mas o magistrado observou-lhe:

—A lei também pune quem se apresente em publico embriagado. E o sr., que deve ter senhoras na sua família, não gostaria, certamente, de que se metessem com elas como o sr. fez com a queixosa...

a TAP PÔS EM SERVIÇO, NA SUA LINHA DE AFRICA, O...

Serviços bissemanais para LUANDA e LOURENÇO MARQUES

Partidas de LISBOA—Quintas e Domingos

Partidas de LOURENÇO MARQUES e LUANDA—Terças e Sábados

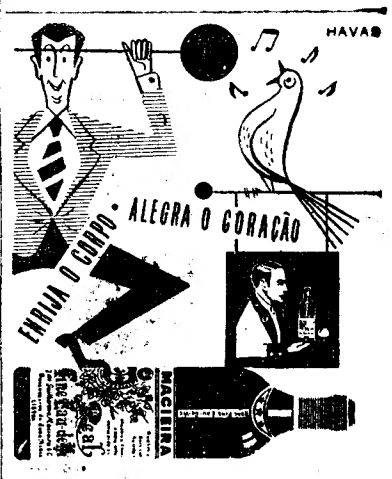
Os serviços com partidas de Lisboa ás Quintas e partidas de Lourenço Marques e Luanda aos Sábados têm ligação directa com S. Tomé

TRANSPORTES AEREOS PORTUGUESES

CONSULTE OS NOSSOS ESCRITÓRIOS, NA **RUA BRAAMCAMP, 2**

TELEFONE: 59101 (10 linhas)

OU O SEU AGENTE DE VIAGENS



Um cálice de MACIEIRA, aguardente, sã e estimulante, dá sempre boa disposição.
Exija em toda a parte

fine MACIEIRA

A BOA AGUARDENTE PORTUGUESA

Vai estudar-se
a criação
de escolas hoteleiras

Competindo aos serviços de turismo promover, em colaboração com os organismos da industria hoteleira e similares, a criação de escolas hoteleiras, destinadas á formação profissional do pessoal daquela industria, foi hoje publicada, pela Presidencia do Conselho, uma portaria, mandando que seja constituida uma comissão para proceder ao estudo e criação de escolas hoteleiras, que será composta pelos srs.: dr. Jorge Felner da Costa, do Secretariado Nacional da Informação, que presidirá; Alexandre de Almeida, da União dos Grémios Hoteleiros do Sul; Alvaro Pinheiro Guimarães, da União dos Grémios Hoteleiros do Norte; Leonel Gomes Coelho, do Grémio das Agencias de Viagens; Comandante Jerónimo Henriques Jorge, da Junta da Marinha Mercante; Manuel José Dias Coelho da Silva, do Sindicato da Industria Hoteleira do Distrito do Porto; Manuel Mendes Leite Junior, do Sindicato da Industria Hoteleira do Distrito de Lisboa; Alberto da Silva Viana, representante da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses; e Gil de Almeida, diplomado pela Escola Superior de Hotelaria de Lausana.

VIDA MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

Faz hoje anos a menina Marília da Cunha Anjos Marques.

Em Evora
vai construir-se
um hotel de Turismo

EVORA, 3—Debatido largamente seus mais diversos pormenores, numa reunião do presidente do Município local, sr. dr. Vieira da Silva, com os srs. Francisco de Almeida, representante da firma F. H. de Oliveira, de Lisboa; Florindo dos Santos Silva e Manuel José Salgueiro, ambos da Sociedade Progresso Eborense, representante daquela firma, da capital, o problema da construção de um hotel de turismo desta cidade encontrou, finalmente, a solução que há tantos anos se procurava e que esta capital do Alentejo tanto desejava.

No final da reunião, o sr. dr. Vieira da Silva disse aos representantes da Imprensa «ter ficado definitivamente assente que a Sociedade Progresso Eborense construirá o hotel, tudo ficando dependente, porém, de diligencias a efectuar pela Camara Municipal junto das repartições do Ministério das Obras Publicas, que vão ter curso imediato». Acrescentou que realizadas estas diligencias e obtidas as aprovações no que respeita ao projecto e localização do hotel, dar-se-á início á obra, que é também patrocinada pelo chefe do distrito, a quem o problema tanto tem interessado.

Sabido como é que os grandes capitalistas de Evora se têm desinteressado por este empreendimento, é de louvar a atitude da Sociedade Progresso Eborense.

Um malogro fatal

(Continuação da 1.ª página)

ção que levara ao beco sem saída de Berlim, em Janeiro de 1954, quando pediam a reunificação da Alemanha, por meio de eleições livres. Com a sua atitude, a obra realizada pelos Quatro Grandes, em Julho, ficava práticamente destruida, pois estes procuraram precisamente pôr termo ao beco sem saida que se criara em Berlim, resultado que só pôde alcançar-se porque os dirigentes ocidentais reconheceram que, de outra forma, seria inutil tentar negociar com os Sovietes num clima de desanuviamento real. Este só podia resultar de se dar prioridade á questão da segurança sobre a da reunificação da Alemanha.

O debate impossivel

No fundo, qualquer discussão com os Russos, na segunda reunião de Genebra, era inutil e vã, desde que os três ocidentais punham como condição prévia a reunificação da Alemanha, por meio de eleições livres. A segunda conferência de Genebra estava condenada a cair no atoleiro em que se afundara a de Berlim. Do ponto de vista soviético a reunificação da Alemanha, como a entendiam as nações ocidentais, teria como resultado inevitável a encorporação deste país na aliança atlantica, resultado que os Russos sempre consideraram incompativel com a sua segurança, afirmando, através de tudo, que o não aceitariam como base de discussão.

Os próprios americanos sabiam que a posição tomada pelos Ocidentais, e especialmente pelos Estados Unidos, na segunda reunião de Genebra tornava impossível qualquer debate com os Russos. No «New York Herald Tribune», de 19 de Novembro, Walter Lippmann dizia que, quando partiu para Genebra, o sr. Foster Dulles sabia que os Russos não aceitariam as propostas ocidentais.

Uma política sem finalidade

Segundo aquele comentador político, a atitude dos ocidentais consistia, na prática, em pedir tudo aos Russos sem lhes oferecer, em contrapartida nada. Essa atitude só se justificaria se o bloco ocidental tivesse, em relação á U. R. S. S., uma supremacia estratégica que obrigasse os Russos a ceder. Lippmann acrescentava que «as propostas levadas a Genebra pelo sr. Foster Dulles apenas teriam razão de ser, desde que a União Soviética estivesse resolvida a render-se incondicionalmente».

Ora, ainda segundo aquele jornalista americano, as propostas americanas, no caso da Alemanha «ignoravam, por completo, as realidades da situação e o espírito de Genebra». Para Lippmann, este equivalia ao reconhecimento tácito de que entre os blocos opostos de Leste e do Ocidente se chegou a um equilibrio de forças. Nos termos da sua definição, esse espírito traduzia o reconhecimento recíproco de que «é impossivel fazer uma guerra nuclear entre as grandes potências e regular, pela força, as divergências pendentes».

Por isso Lippmann censurava o secretário de Estado americano por ter levado a Genebra propostas para resolver o problema alemão que eram inaceitáveis para os Russos, quando aquele homem publico americano não podia pensar, a sério, em as impor pela força, o que dera como resultado ser impossivel qualquer negociação.

A principal preocupação dos americanos

Esta atitude dos americanos explica-se fácilmente. O sr. Foster Dulles era o primeiro a saber a inanidade dos seus esforços e o carácter nitidamente negativo da sua atitude. Mas envidou os primeiros e manteve a segunda, porque estava empenhado em dar satisfação ao chanceler Adenauer e ao seu Governo, a fim de evitar que as manobras diplomáticas dos Sovietes afastassem a Republica federal da aliança atlantica.

O que os ministros ocidentais, e especialmente os Americanos, queriam, na segunda reunião de Genebra, não era uma solução do problema alemão mas uma garantia de que a integração da Alemanha no bloco ocidental prosseguiria, assegurando a continuidade da política atlantica, pois pensavam que uma e outra estavam ameaçadas pela visita do chanceler a Moscovo

Esta preocupação condicionou a estratégia dos ocidentais na segunda reunião de Genebra e era deste ponto de vista que devia encarar-se, desde o inicio, essa reunião e prever-se os seus resultados.

Adenauer conduz o jogo

O que depois da conferência dos Quatro Grandes, em Julho, não podia dizer-se era que o chanceler Adenauer conduzia o jogo. Depois da segunda reunião é, porém, possivel dizê-lo, com perfeita segurança. Da reunião de Julho saira, como grande vencido, o chanceler federal. Este aguardou a oportunidade de fazer com que a segunda reunião decorresse segundo os seus desejos. Em Julho não conseguira esse resultado e o espirito de Genebra, que resultou da conferência dos Quatro Grandes, foi para ele uma decepção amarga e um desaire decisivo.

A situação modificou-se, radicalmente, com a segunda reunião de Genebra. A chantagem da visita a Moscovo resultou plenamente e, graças a essa visita, o chanceler conduziu o jogo em Outubro, pois tudo se passou de acordo e com os seus desejos. Uma análise aprofundada dos debates que se travaram na reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros permite fazer ideia da vitória do chanceler nessa reunião em que não tomou parte, pelo menos oficialmente, limitando-se, na aparência, a seguila, de longe, do seu leito de doente. Ver-se-ia, então, como os três ministros ocidentais se limitaram a obedecer á palavra de ordem recebida do chefe do Governo de Bonn, de maneira que é lícito dizer que foi, cedendo a essa palavra de ordem, que eles se afastaram do espírito de Genebra e das directivas dos Quatro Grandes, não apenas nas discussões que tiveram com os Russos mas em relação ao futuro.

ATTICUS

HERDADES

Compra para os seus clientes, Armando Carrilho — Vila Franca de Xira.

PARK DAS MALHAS

a inaugurar brevemente

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO «SEMPRE FIXE»

Aimediata construção de uma refinaria

foi anunciada durante a assinatura do contrato para a exploração dos petróleos de Angola

(Continuação da 1.ª página)

oferecido á subscrição particular, por intermédio das instituições bancárias.

No que se refere á distribuição dos lucros liquidos anuais, 5 por cento constituirão o Fundo de Reserva; o restante será assim repartido: metade, em proporção das acções; a outra metade, 50 por cento para a Província de Angola; 44 por cento para a Compagnie Financiére Belge des Pétroles (Pétrofina); e os restantes 6 por cento, como o conselho de administração entender.

Autorgaram o adicional o sr. prof. dr. Raul Ventura, titular da pasta, em representação do Estado; e os srs. Dinis Bordalio Pinheiro e eng. António Roquete Richiardi, presidente e administrador da Companhia de Combustiveis do Lobito.

Após a assinatura do documento, o ministro pronunciou um discurso.

O discurso do ministro

O sr. prof. Raul Ventura começou por historiar as circunstancias em que foi assinado o contracto de 1953 entre a Província de Angola e a Companhia de Combustiveis do Lobito para o exclusivo de pesquisas e exploração de hidrocarbonetos em certas áreas de Angola. A Companhia do Lobito contava entre os seus associados a Compagnie Financière Belge des Pétroles, Petrofina. As pesquisas foram realizadas efectivamente pela Petrofina, de conta da Purfina, por acordo entre as duas empresas. Ao Estado interessava, acentuou o ministro, que as pesquisas se realizassem nas melhores condições técnicas e económicas e dentro das cláusulas contratuais; a actuação da Petrofina era, por isso, não só prevista como desejada. No contrato, caso viesse a ser descoberto petróleo, aquelas companhias deveriam ceder o seu lugar a uma nova sociedade, cuja constituição foi regulada no contrato de 1953. Os serviços oficiais, que acompanharam as pesquisas, verificaram o emprego dos métodos mais modernos. Quanto ao seu custo, o contrato obrigava ao dispêndio de 40 mil contos em três anos, mas esta quantia foi largamente excedida, pois, de facto, se gastaram mais de 300.000 contos num periodo inferior áquele.

«No dia 12 de Abril deste ano — acrescentou — num furo de sondagem realizado na região de Benfica, perto de Luanda, o petróleo apareceu. A Companhia comunicou-o oficialmente ao Ministério do Ultramar e ao Governo Geral de Angola. E a Imprensa, tanto portuguesa como estrangeira, ocupou-se do facto com natural interesse. Faltava, porém, realizar estudos complementares para determinar a viabilidade económica da exploração. Ocuparam eles os ultimos seis meses, mas têm sido frutiferos, de modo que a exploração do jazigo descoberto será económicamente viavel, embora a certeza completa só possa obter-se pelo resultado do terceiro furo de sondagem. Resolveu-se, no entanto, constituir sem perda de tempo, a sociedade exploradora».

O ministro revelou ter recebido muitas consultas e sugestões relativas ás possibilidades da exploração petrolifera em Angola e ás suas consequências, afirmando que nada se pode dizer, por enquanto. E concluiu:

— Só uma afirmação pode fazer-se com segurança: os meios técnicos de que actualmente se dispõe permitem admitir a viabilidade económica da exploração.

O resto está encoberto no futuro, para o qual se vai caminhar com prudência e confiança.

O sr. prof. dr. Raul Ventura fez, a seguir, uma análise do contrato adicional, dizendo que as suas cláusulas principais respeitam á estrutura da sociedade exploradora e ás relações futuras entre este e a Petrofina.

Referiu-se, primeiro, ao capital, que passa a ser de 900.000 contos, quando no anterior contrato era de 55.000, e á determinação de que 55 % pertença a entidades portuguesas. 11.67 % deste capital será oferecido á subscrição publica.

Explicou, depois, como foi regulada a distribuição dos lucros, em condições de assegurar a posição da Provincia, bem como as relações que a sociedade exploradora venha a estabelecer com outras já firmadas. Disse ainda que, em igualdade de condições, a sociedade venderá de preferência os produtos não refinados a empresas refinadoras instaladas em território português.

O ministro anunciou depois que foi autorizada a construção de uma refinaria em Angola para tratamento de cerca de 500.000 a 1.000.000 de toneladas de ramas por ano, a qual deverá poder entrar em funcionamento dentro de dois anos.

E acrescentou:

— O seu objectivo é a refinação das ramas produzidas em Angola, sendo apenas autorizado o tratamento de ramas importadas, enquanto a produção angolana não for suficiente.

Esclareceu ainda que o problema da localização da refinaria, de tão capital importancia para a cidade e para o porto de Luanda, será convenientemente estudado.

Aludiu, por outro lado, ao preceito contratual que obriga a nova sociedade a indemnizar a Purfina das despesas que as pesquisas acarretaram e que, ascendem a muitas dezenas de milhar de contos. Para que a Provincia e os accionistas possam começar mais cedo a auferir beneficios, admitiu-se o escalonamento da amortização.

Acentuando a importancia dos resultados já obtidos, no campo prometedor da exploração petrolifera em Angola, graças ao espírito de lealdade e colaboração que caracterizou as negociações entre o Governo e as companhias interessadas, o ministro concluiu com estas palavras de confiança:

— Procurei nesta exposição resumida apresentar objectivamente os dados que permitam a todos conhecer a situação e extrair, por si, as conclusões que ela comporta. A exposição ficaria, contudo, incompleta se não dissesse também que nutro as maiores esperanças de ver a exploração petrolifera assumir papel cada vez mais avultado na economia da provincia.

«Sem risco e sem esperança, não se teria iniicado esta fase de pesquisas, sobretudo depois de, nas mesmas regiões, outras terem desaparecido sem rasto. Provou-se já haver petróleo, onde se dizia que se enterraria dinheiro sem proveito; espero que todos estes esforços sejam recompensados e Angola possa contar com mais uma importante pedra na edificação do seu futuro.

Por ultimo, falou o sr. Dinis Bordalo Pinheiro, que disse ser para ele uma honra e para a empresa que representava uma prova desvanecedora da continuidade da sua colaboração com o Governo, a assinatura do adicional ao contrato anteriormente firmado. Agradeceu as palavras com que o ministro distinguira a Companhia de Combustiveis do Lobito e a Pétrofina e salientou a obra realizada por esta empresa em Angola. Disse que se estava a preparar tudo para constituir, sem perda de tempo, a Sociedade Exploradora e acrescentou que se ia proceder a estudos imediatos para a construção de uma refinaria na região de Luanda. A sua capacidade será considerada, dentro dos limites da autorização do Governo, para satisfazer as necessidades de Angola e para permitir a exportação dos seus produtos refinados para os mercados geográficamente mais bem situados.

A terminar, e depois de agradecer ao ministro a sua intervenção pessoal, que conduziu á assinatura do presente contrato, o sr. Dinis Bordalo Pinheiro pediu ao sr. prof. dr. Raul Ventura que fosse intérprete, junto do sr. presidente do Conselho, do seu reconhecimento pela atenção com que sempre acompanhou o empreendimento.

VIDA MUSICAL

Concerto sinfónico no Pavilhão dos Desportos

Por iniciativa da Camara Municipal, realizam-se amanhã, ás 15 horas, no Pavilhão dos Desportos, mais um concerto sinfónico pela Banda do Comando da Guarda Nacional Republicana, dirigida pelo capitão Alves Ribeiro. O programa é o seguinte: «Alegres comadres de Windsor» (Abertura), de Nicolai; «Concerto para flauta», de Mozart; «D. João» (Poema sinfónico), de R. Strauss; «Capricho espanhol», de R. Korsakow; «Uma festa na Serra do Pilar» (Fantasia), de Sousa Morais; e «Rapsódia hungara n.º 6», de Liszt. A entrada é livre.

Brun e Polimeni em Lisboa

Depois de ter apresentado no nosso País a Orquestra Corelli, o Instituto Italiano de Cultura promove, na próxima quarta-feira, um concerto em que actuarão o violinista Virgílio Brun e a pianista Teresa Polimeni, num programa preenchido com sonatas de Beethoven, Busoni, Luís de Freitas Branco e Pizzeti.

VIDA ARTÍSTICA

«A França vista pelos artistas portugueses»

Num salão da Agência Havas, o embaixador de França, sr. conde de Hauteclocque inaugura, esta tarde uma exposição coordenada pelos serviços da Direcção-Geral do Turismo Francês em Portugal. O certame, sob o titulo «A França vista por artistas portugueses», reune obras dos artistas Augusto Bertholo, Berta Borges, Alvaro Brée, Carlos Carneiro, João Alberto de Carvalho, Mário Costa, Martins da Costa, Jaime Ferreira, Guilherme Filipe, Jaime Isidoro, Luciano, José Marques, Francisco Maia, Barata Moura, Ventura Moutinho, Jaime Murteira, Pedro Jorge Pinto, Camargo Prata, Carlos de Resende, Rudy, António Sampaio, João da Silva e Margarida Tamegão.

A exposição, que está a suscitar grande interesse do publico, será repetida no Instituto Francês do Porto, em data a fixar.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Noticias de S. Paulo dizem que a projectada digressão a Portugal da companhia da actriz Maria Della Costa está em parte prejudicada por falta de subsidio oficial.

— Estão marcados para segunda-feira os primeiros ensaios da revista «Haja saude», com que será inaugurado o novo Teatro ABC.

— Encontra-se já em S. Paulo o tenor Morgado Mauricio, que ali fará a sua estreia, seguindo depois para o Rio de Janeiro.

— Com a saída do actor Joaquim Miranda do elenco do Teatro Apolo, a sua substituição na peça «A Migalha», é feita pelo actor António Sarmento.

— O artista coregráfico Charles foi convidado telegráficamente, pelo empresário Ferreira da Silva, do Teatro Recreio, do Rio de Janeiro, para ensaiar a revista que, em Janeiro, se estreará naquele teatro.

— Da companhia de circo que, no dia 9, se estreia no Coliseu, fazem parte os palhaços portugueses Irmãos Campos, que estão a terminar a temporada no Circo Price, de Madrid.

— No paquete «Vera-Cruz» regressa a Portugal o empresário Joaquim Lino, que vem passar o periodo das festas com sua familia.

— A companhia do empresário Giuseppe Bastos efectua amanhã, um espectáculo no Teatro Sá de Miranda, de Viana do Castelo.

— No Teatro D. Maria II, entrou em ensaios o «Breve Sumário da História de Deus».

— Foi convidado para escrever a musica de um novo filme português, que terá por protagonista o actor Vasco Santana, o maestro-compositor Carlos Dias.

— O empresário Vasco Morgado ainda não pode decidir qual o género de espectáculo que irá apresentar no Teatro Monumental, após a carreira da fantasia ali em cena.

—Os «clonws» musicais portugueses Noel e Armindo só devem partir para Espanha depois de cumprirem os contratos que firmaram para a próxima quadra do Natal.

A Grande Noite do Fado no Coliseu

Simone Deby

A Grande Noite do Fado de 1955, que depois de amanhã se realiza no Coliseu dos Recreios, vai constituir uma inesquecivel parada de grandes artistas do Fado, do Teatro, da Rádio e de Variedades. Os mais famosos nomes nacionais e estrangeiros colaboram nesta festa de beneficência que já alcançou foros de tradição lisboeta. Entre as vedetas estrangeiras que gentilmente ofereceram a sua colaboração distinguimos. Simone Deby, consagrada cançonetista da Televisão e da Rádio inglesas e de algumas das mais famosas «boites» da Europa. A graça, o colorido, a cariciosa doçura da sua voz, conjugam-se para dar ás suas interpretações aquela classe que distingue as grandes vedetas. Simone Deby, que é hoje uma das maiores atracções de Lisboa, foi amavelmente cedida pelo Nina para esta festa dos jornalistas.

A' Casa da Imprensa continuam a chegar valiosas adesões, as quais, por ser já longo o programa, são impossiveis de aceitar.

Artistas brasileiros

para o Teatro A B C

Pela mão de Pepa Ruiz, contratados pela empresa José Miguel que vai explorar o novo Teatro ABC, do Parque Mayer, chegaram a Lisboa, no ultimo sábado, os artistas brasileiros Déo Maia e os irmãos Guarás. Déo Maia, a criadora, no teatro, do «Tabuleiro da baiana», da «Bonequinha de piche» e de outros grandes êxitos, é uma moça simpática, esguia e morenaça que vai, por certo, conquistar o publico de Lisboa. Ouvi-la-emos nos seus sambas grandiosos, nos chorinhos e nos sambas brejeiros de «mulatinha faceira». Actriz e sambista, artista do teatro, da rádio, do cinema e da televisão, Déo Maia vai apresentar-se nos seus numeros individuais e acompanhada dos manos Guarás que cantam como ela tocando ainda violão e pandeiro. De casaca, de «smocking» ou de malandros do morro, vê-los-emos triunfar, nos seus numeros pitorescos da revista inaugural do Teatro ABC, como triunfaram no teatro, no cinema, na rádio e na televisão do Brasil.

Hoje, todos três, acompanhados de Pepa Ruiz, vieram apresentar cumprimentos ao «Diário de Lisboa», amabilidade que aqui lhes agradecemos. Perguntámos-lhes se traziam novidades e logo disseram que sim; tudo novinho em folha, para Portugal.

—Então, dêem lá um «palpite», para ver qual será o maior êxito da temporada do Teatro ABC...

Nenhum deles, porém, quer dar o «palpite». Déo Maia, que será a vedeta da companhia, pois é artista completa e «sui generis», disse mesmo:

—Dá azar! O êxito é como a lotaria. Nunca se sabe a que porta vai bater!

Por nós, desejamos, apenas que a sorte grande vá bater-lhes a todas as portas, que é como quem diz: a todos os numeros. Aqui, em Lisboa e em toda a parte, pois têm já contratos fechados com vários países da Europa.

Uma peça de Claudel

apresentada pela primeira vez em Paris

PARIS, 3 — O Théatre National Populaire apresentou, ontem á noite, á Imprensa e ao publico de Paris, a peça «La Ville», de Paul Claudel, que se estreou em Junho passado, no XVII Festival Internacional de Estrasburgo.

Maria Casarés, Alain Cuny, Jean Vilar, Georges Wilson, Roger Mollien e Philippe Noiret são os principais intérpretes deste grande poema simbólico, que apresenta o drama do homem—e o do casal humano—sobre um pano de fundo constituido pela grandeza e as vicissitudes da cidade terrestre, chegando finalmente, a um cantar de glória á cidade de Deus.

Uma vez mais, Jean Vilar, com uma encenação de todos os pontos de vista excelente, soube conferir movimento e interesse a uma peça que, á primeira vista, oferece possibilidades cénicas limitadas. O êxito foi grande: o guarda-roupa de Léon Gischia, igualmente autor do dispositivo cénico, extremamente sóbrio, e a musica de Maurice Jarre, contribuiram, em grande medida, para os fartos aplausos da assistência.—(F. P.).

Empresa «Azinhal Abelho», subsidiada pelo Fundo do Teatro

HOJE, A'S 22 HORAS

QUANDO A VERDADE MENTE

de COSTA FERREIRA

Com: Alves da Costa, Brunilde Judice, Maria Lalande, Augusto de Figueiredo, Constança Navarro e Cecília de Guimarães (por ordem de entrada em cena)

Ensaiador: SAMWELL DINIS

Preços: de 3$50 a 35$00

(Adultos) Trindade — Tel. 20000

AMANHÃ, ÀS 16 E ÀS 22 HORAS

Do Jornal «FLAMA»:

«Há muito tempo que Brunilde Judice é reconhecida como primeirissima figura do nosso teatro. Em «Quando a verdade mente», tem ensejo de patentear todo o virtuosismo da sua apurada intuição, sem desprimor para as brilhantissimas interpretações de Alves da Costa, Augusto de Figueiredo e de Maria Lalande».

A SEGUIR: TCHECHOV

Maria Albertina

MACHADO

BAIRRO ALTO — Telef. 30095

APRESENTA HOJE E TODAS AS NOITES UM EXCEPCIONAL ELENCO DE ARTISTAS:

Maria Albertina — Fernanda Peres — Adelaide Faria — Alfredo Marceneiro

e o já famoso Trio de Guitarras privativo do «MACHADO», composto por:

Jaime Santos — Alfredo Mendes — Joel Pina

Variações — Desgarradas — Surpresas

ISTO É MACHADO!

Reserve a sua mesa (Adultos)

NOVO HORÁRIO
NO
TEATRO
MONUMENTAL
— HOJE : —
DUAS SESSÕES
às 20,45 e 22,45 (adultos)
com a maravilhosa fantasia de grande espectáculo
MELODIAS DE LISBOA
— AMANHÃ —
ESPECTÁCULO À TARDE
(16 HORAS)
E SESSÃO UNICA
À NOITE
(21,45)
A PARTIR DE 2.ª FEIRA
ULTIMA E IRREVOGÁVEL SEMANA
UMA SESSÃO UNICA
TODAS AS NOITES (21,45)

Casino Estoril
HOJE — DESPEDIDA
da grande atracção
internacional
no «WONDER-BAR»
ás 23,45 e 1,15
GINO DONATI
conjuntos musicais MÁRIO SIMÕES e OLIVER
JANTARES E CEIAS
(Adultos)
AMANHÃ — DOMINGO
«CHÁ-DANÇANTE»
(Para maiores de 15 anos)

AVENIDA
A's 21,30 (13 anos)
O GRANDE ACONTECIMENTO TEATRAL
JOANA D'ARC
com EUNICE, ALVES DA CUNHA, MADALENA, GAMBOA e BENAMOR
Amanhã, espectáculo á tarde ás 15,30

Teatros e Cinemas

Tardes Clássicas

No Tivoli

Realiza-se na próxima segunda-feira a sessão inaugural das Tardes Clássicas do Tivoli, que têm já uma brilhante tradição. Há sete anos que elas ali se realizam com crescente êxito. As Tardes Clássicas, criadas pelo Jardim Universitário de Belas-Artes, realizam-se sempre no Tivoli, onde criaram um centro cultural e mundano com carácter universitário, onde professores especializados, artistas e críticos comentam os vários filmes escolhidos segundo um rigoroso sentido moral, estético e cientifico. Por isso, a sessão inaugural da nova época está a despertar excepcional interesse. Será exibido o filme «Processo contra a cidade», comentado pelo sr. dr. Fernando Abranches Ferrão.

Continuam no cartaz...

Eden, em 3.ª semana

Sophia Loren e Vittorio de Sica continuam a sua triunfal carreira nessa história cheia de espírito e alegria que se chama «Que pena seres vigarista», e que continua a levar todos os dias á confortável sala do Eden, um publico entusiasmado com a admirável interpretação de tão grandes artistas. Sica aparece na figura de um extraordinário professor de filosofia, acometido de estranhos assomos de cleptomania que dão aso a situações de um pitoresco inexcedivel. Vittorio de Sica é, no admirável recorte desta figura, verdadeiramente ele mesmo. E Sophia Loren—bom: é Sophia Loren...

«Sentimento», no Monumental

«Sentimento» é um filme de grande beleza, que tem por cenário a romantica Veneza e magnificamente interpretado por Alida Valli e Farley Granger, os dois artistas que desempenham um quadro tremendo de paixões violentas. E' um filme para todas as mulheres que compreendem como ninguém que o amor justifica tudo. O Monumental apresenta ainda um belo documentário sobre a viagem do sr. Presidente da Republica á Grã-Bretanha.

Ultimos dias !

Esta noite as crianças podem ir ao Coliseu, vêr a sensacional companhia de circo. Aproveitem todos. Delirio de alegria e de sensação. Amanhã, «matinée» infantil

Está a terminar os seus maravilhosos espectáculos a sensacional companhia de circo do Coliseu. Esta noite, todas as crianças, dos 6 anos, em diante, podem assistir ao espectáculo. Acrobatas, ciclistas, jongleurs, ilusionista, equilibristas, duas parelhas de palhaços, cães que sabem matemática, o mais extraordinário numero aéreo, e muitas outras dezenas de prodigios internacionais como nunca se viram Amanhã, ás 16 horas, grandiosa «matinée» infantil, com entrada gratuita a todas as crianças, até aos 10 anos, quando acompanhadas.

«Uma mulher de calças» e «Um homem de saias» por Irene Izidro e António Silva

AMANHÃ
ESPECTÁCULO À TARDE às 16 horas

MARIA VITÓRIA
Empresas: «Eugénio Salvador e Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»
EM 2 SESSÕES AS 20,30 E 22,45
SALVADOR
APRESENTA
A REVISTA POPULAR
Festa é Festa!
com
IRENE IZIDRO e ANTÓNIO SILVA
(PARA ADULTOS)

Eulália Duarte

VIELA
RUA DAS TAIPAS, 14 — T. 27256
TODAS AS NOITES
No restaurante mais tipico da capital, pode V. Ex.ª passar momentos de boa disposição, ouvindo FADOS E GUITARRADAS num ambiente tipico e acolhedor, com os apreciados artistas: MARIA AUGUSTA, SÉRGIO, EULALIA DUARTE, JULIO PERES, CASIMIRO RAMOS e NICOLAU NEVES.
Bom serviço de restaurante (ADULTOS)

Julio Peres

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — TEL. 27172 (Adultos)
15,15-18.15-21,30
A famosa obra-prima de Richard Brooks
SEMENTES DE VIOLÊNCIA
com Glenn Ford e Anne Francis

EDEN — TEL. 20760 (Para 18 anos)
15,30-18,30-21.30
Em 3.ª semana
Um êxito de gargalhada
Que pena seres vigarista
com Sophia Loren e Vittorio de Sica

IMPERIO — PLATEIA 55134 BALCÕES 55135 (18 anos)
A's 18.15 e 21.30
PARA SEMPRE
Criações geniais de Grace Kelly, Bing Crosby e W. Olden. Realização de G. Seaton
Em cinemascope A MAIS ANTIGA ALIANÇA

MONUMENTAL — TEL. 55131 (Adultos)
A's 18.15 e 21.30
Alida Valli e Farley Granger
Na apaixonante história de amor
SENTIMENTO
Um filme para todas as mulheres que compreendem como ninguém que o amor justifica tudo!

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153 (18 anos)
15,15-18.15-21,30
ESCANDALO NA ALDEIA
com Robert Donat
Em complemento: A Triunfal Viagem Presidencial em
CINEMASCOPIO e EASTMANCOLOR

RESTELO — Tel. 610375
Às 21,15 (13 anos)
A emocionante superprodução em Cinemascope
GENTE DA NOITE
Sensacional filme de espionagem, com Gregory Peck e Anita Byork

ROYAL — T. 845037
As 21 h (18 anos)
O grande êxito
A DÚVIDA
c/Rosita Quintana
Em compl.: OS MOSQUETEIROS DO MAR e o filme-miniatura Emergencia

LIZ — TEL. 48560
A's 21.15 (13 anos)
AS PONTES DE TOKO-RI
Bob, o incrível

CINEMA IDEAL
A's 21 (13 anos)
Almas de fogo
Marco Antônio e Cleópatra

TIVOLI — TEL. 50595
Katharine Hepburn e Rossano Brazzi no famoso filme de David Grean
LOUCURA EM VENEZA
As 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9,30 da noite
(Para 18 anos)

POLITEAMA — TEL. 26305
15,15-18.15-21,30
5.ª semana triunfal da extraordinária obra-prima
MARCELINO PÃO e VINHO
com Pablito Calvo numa brilhante realização de Ladislao Vajda
A' tarde e á noite — Para 6 anos

CONDES — TEL. 22523 (Adultos)
15,15-18,15-21,30
2.ª semana do sensacional filme de Cayatte
O DOSSIER NEGRO
com Daniele Delorme, Bernard Blier e Jean-Marc Bory

ALVALADE — (Para adultos)
A's 21,30:
A famosa obra-prima de Richard Brooks
SEMENTES DE VIOLÊNCIA
com Glenn Ford e Anne Francis

CAPITÓLIO — TEL. 27493
15,30 - 21,30
(13 anos)
Lotações esgotadas com o grande filme de Cantinflas
CAVALHEIRO VAGABUNDO
Hoje e amanhã ás 18.15: TARDE INFANTIL

PALÁCIO — T. 47163 (13 anos)
Hoje, ás 21,30
Um grande filme italiano a cores
MUSODURO
Extraordinário romance de amor, com Fausto Tozzi, Marina Vlady e Gozetta Greco

ODEON — T. 26283 (Para 18 anos)
15,15-18,15-21,30
O vibrante filme em êxito total
A DÚVIDA
c/ Rosita Quintana
Em compl.: o notável filme-miniatura «O NAUFRAGO»

TERRASSE — TEL. 20917
A's 21 (Adultos)
O preço da glória
Indesejáveis

CASINO ESTORIL — A's 21,30
Nem sempre o coração manda
(Adultos)

RITZ CLUB
R. da Glória, 57—Tel. 25140 (Adultos)
APRESENTA OS MAIORES EXITOS DAS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ
A organização musical de maior projecção artistica
A' FRENTE DE UM GRANDE ELENCO DE OURO
com o rei da ventriloquia
FREGOLIN
e sua encantadora «partenaire» MISS MAREO
CEIAS TODA A NOITE COM UMA ORQUESTRA TÍPICA

A SEVERA
RESTAURANTE TIPICO DE AMBIENTE INCONFUNDIVEL
Direcção de JULIO DE BARROS
EXCELENTE CONJUNTO DE FADOS E GUITARRADAS
Óptima cozinha á portuguesa
SOB A ORIENTAÇÃO DE MARIA JOSÉ (RAINHA DO PALADAR)
Rua das Gáveas — Telefone 34006

PARA TODOS OS HOMENS E PARA TODAS AS MULHERES

Ninguém ignora que as desinteligências conjugais são devidas, em grande parte, a uma ligeira suspeita. A esposa que a provoca sem querer, pode ser uma mulher honrada e viver para o seu lar, adorar o marido e defender o seu amor em todas as circunstancias. No entanto, basta uma breve insinuação para que a fé e a confiança que ela lhe inspira ameacem quebrar as amarras que ligaram os seus destinos. Um caso identico se apresenta no extraordinário filme «A Duvida» — que o Odeon e o Royal exibem com grande êxito. Perante ele impõe-se perguntar: Deve um marido permitir tornar-se vitima de agravos morais e de duvidas terriveis sem analisar, primeiro, as atitudes da esposa? Constituirá para ele suficiente motivo de prova a acusação de que ela lhe é infiel? Bastar-lhe-á acreditar no que lhe dizem, sem julgar as causas que o levaram a transformar pequenos nadas num violento ciume que o coloca na iminencia de destruir a sua felicidade? Pode um homem ser perdoado do crime de duvidar da esposa que o ama e que se lhe revela, em todos os momentos, escrava da sua fidelidade?

Eis o grande problema que se debate em «A Duvida», com uma acuidade de análise de paixões e de sentimentos que interessa a todos os homens e a todas as mulheres, pela esplendida lição que lhes oferece de evitar agravos motivados por duvidas, suspeitas e ciumes que nunca tiveram razão para existir.

GRANDE NOITE DO FADO
A CASA DA IMPRENSA PEDE À PESSOA QUE COMPROU A FRIZA N.º 2 PARA A GRANDE NOITE DO FADO O FAVOR DE PASSAR, NO SEU PRÓPRIO INTERESSE, PELA BILHETEIRA DO COLISEU DOS RECREIOS.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Hoje, ás 21,45 (13 anos)
A tão discutida peça de Joaquim Calvo Sotelo, tradução de Francisco Marques dos Santos
A MURALHA
Interpretada por Amélia Rey Colaço — Helena Félix — Lurdes Norberto — Raul de Carvalho — Robles Monteiro — Luis Filipe — António Palma — Manuel Correia
Amanhã, ás 16 h, A MURALHA

Natalina Proença

LUSO
T. da Queimada, 8-A — Tel. 32889
(Para adultos)
Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por: Natividade Pereira, Armando Dias, Isaura Alice de Carvalho, Natalina Proença e o campeão da alegria Manuel Bogalho.
Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal. Estreia da originalíssima Desgarrada «O PIANINHO». Amanhã — Grandiosa «matinée» com 20 ARTISTAS.

VIDA DESPORTIVA

11.ª JORNADA DA PRIMEIRA DIVISÃO

O «jogo da jornada» em Evora

Benfica e Sporting têm provas mais fáceis que a do Belenenses

Prossegue amanhã o Campeonato Nacional da Primeira Divisão e joga-se a undécima jornada. Os encontros são os seguintes:

Sporting-Académica
Lusitano-F. C. Porto
Caldas-Belenenses
Barrejrense-C. U. F.
Benfica-Torriense
Spt. Braga-Setubal
Covilhã-Atlético

Damos, a seguir, jogo-a-jogo, algumas notas a respeito dos sete encontros.

SPORTING-ACADÉMICA—Trata-se de forças desniveladas, e admite-se o resultado favorável ao melhor grupo (Sporting). A equipa leonina parece disposta a sacudir de todo a sua crise, se porventura esta palavra é de empregar... A orientação está a ser a da chamada de valores novos, os quais enquadrados num conjunto experiente se poderão «fazer» com facilidade.

A Académica, colocada em 12.º lugar, desloca-se a Lisboa, sem responsabilidades. E disso, afinal poderá resultar uma excelente partida dos estudantes, de jogo fácil, simples, ligado.

LUSITANO-PORTO—Talvez seja este o jogo da partida! O Lusitano, embora em 9.º lugar, pela consideração de ter disputado quase todos os jogos da 1.ª Volta no campo do adversário, tem dado réplica aos mais fortes conjuntos, dentro e fora de casa. A equipa dispõe de um bloco defensivo forte, e o seu ataque encontra-se ligado.

Por isso, o F. C. do Porto disputa um desafio de grande responsabilidade, não só devido ao lugar que ocupa na Tabela (1.º), mas também pelas responsabilidades que criou com a sua melhoria, no que diz respeito a técnica.

A equipa ganhou conjunto, e os sectores estão ligados, ainda com a vantagem de serem ocupados por individualidades. Os dois brasileiros da linha da frente deram eficácia ao jogo de ataque. Moralizada e melhorada como se encontra, a equipa portuense dificilmente perderá—mas há que contar com a forte resistência do adversário. E causas imprevisíveis influem nas partidas. Se a defesa do Lusitano suportar o ímpeto da «avançada» do Porto, o problema complicar-se-á, ainda que os Portuenses pareçam os mais aptos no caminho do triunfo.

CALDAS-BELENENSES—A equipa de Belém é constituida por unidades de melhor nível e o seu conjunto mais composto, mas a verdade é que tal superioridade poderá ser anulada pelo chamado ambiente e pelo espírito de luta do adversário.

O Caldas tem dado já, neste campeonato, sobejas provas do que é capaz, e o seu 8.º lugar não engana. Se a equipa caldense mantiver a sua organização, defendendo-se e atacando, os belenenses terão grandes dificuldades em arrancar o triunfo. Prevê-se até um resultado muito nivelado, senão igual.

BARREIRENSE-C. U. F.—Eis um desafio a que circunstancias locais dá grande interesse. São dois clubes da mesma terra (Barreiro), que mantêm acesa rivalidade—o que não exclui compreensão. O primeiro está em 13.º, o segundo em 11.º, e qualquer deles deseja ultrapassar-se.

Ainda nesta hipótese, se deve afirmar que as forças estão equilibradíssimas, e tanto pode ganhar um como outro (empate seria até o resultado mais certo). Quando assim sucede, os numeros dependem de melhor ou pior inspiração, por vezes de uma jogada solta. De qualquer modo, a luta promete ser dura e de sacrificio.

BENFICA-TORRIENSE—A desproporção de valores faz inclinar, ao primeiro relance, a luta a favor do Benfica—que permanece no 2.º lugar, espreitando a queda do 1.º, pois está sómente a um ponto de distancia.

Como está possuidora de um método, e como conta muitos valores, os jogadores entram e saem do conjunto e o Benfica vale o mesmo. É uma das suas vantagens. Desde que entre em campo prevenida, mesmo que o Torriense oponha resistência e jogue com a vontade que caracteriza excelentemente o seu conjunto, o Benfica deve vencer.

BRAGA-SETUBAL—Os Bracarenses encontram-se em ultimo lugar, mas isso deve-se a determinadas infelicidades que têm recaído sobre a equipa, não ao seu valor intrinseco. Por outras palavras, o lugar não está em correspondência com o mérito do grupo.

Certamente, os Bracarenses vão lutar com muita energia e o grupo dispõe de valores para talhar futebol de ataque. Mas os Setubalenses constituem um conjunto difícil de bater (uma excepção nada significa), pois defende-se bem e sabe atacar, colocando o adversário em dificuldades. O resultado surge, assim, indeciso.

COVILHÃ-ATLÉTICO—Deve classificar-se o grupo da Covilhã como a «revelação» deste Torneio. Relativamente ao que se previa, é o onze que tem excedido as perspectivas. Consideramos que a inclusão de Janos conseguiu dar ao ataque a eficácia que lhe faltava. Jogando no seu ambiente, a equipa da Covilhã deve pôr em apuros, sérios, o onze do Atlético, apesar desta, dada a sua posição na Tabela, se esforçar ao máximo. O grupo do Atlético tem qualidades para fornecer boa réplica na Covilhã, não estando arredada uma hipótese agradável para as suas cores, embora pouco provável.

A selecção de Lisboa treina na 3.ª feira contra a Selecção «B»

Na próxima 3.ª-feira, de manhã, pelas 8 e 30, a Selecção de Lisboa que, nesse mesmo dia, parte para a capital de Espanha, a fim de disputar o Madrid-Lisboa (futebol), treina no Vale do Jamor contra a Selecção B.

Estão escolhidos para a Selecção de Lisboa os seguintes jogadores: Carlos Gomes, Costa Pereira, Pires, Artur, Figueiredo, Angelo, Caiado, Germano, Vicente, Palmeiro, Matateu, Aguas, Coluna, Travaços e Martins (ao todo, 15 jogadores). Na hipótese de Palmeiro não melhorar, o seu lugar será ocupado por Garrido.

Para a Selecção B, ou melhor, para o referido treino foram convocados hoje os seguintes elementos.

PORTO — Pinho, Monteiro da Costa e Perdigão. ACADÉMICA — Wilson e Abreu. BOAVISTA—Barbosa. C. U. F. Palma. BARREIRENSE — Faneca. SPORTING — Juca. BELENENSES — Dimas. SETUBAL — Fernandes. TORRIENSE — Fernando Mendonça. EVORA — José Pedro.

A convocação do setubalense Casaca também estava prevista, mas a sua lesão anulou-a. Esta convocação é feita, tendo em vista a formação da Selecção de Lisboa e até a da A.

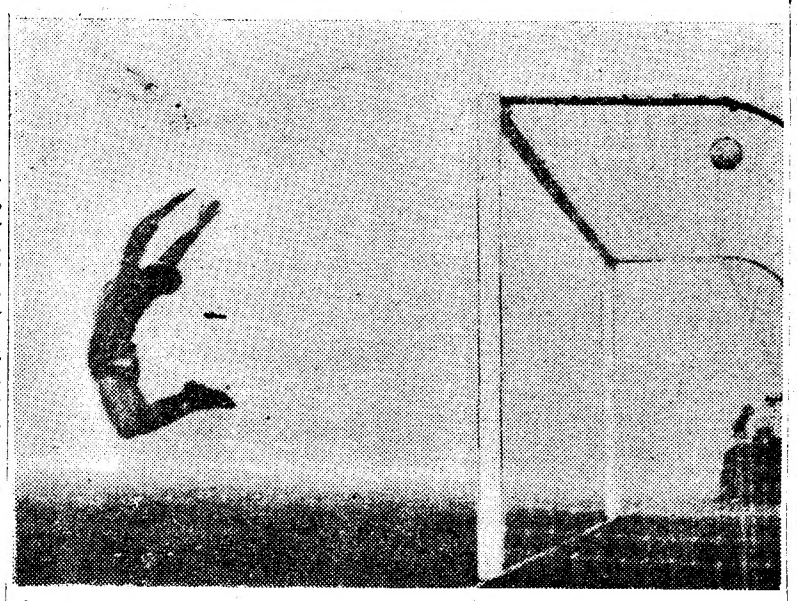
PATINAGEM

Campeonato regional do Sul de patinagem artística

Realizam-se no Pavilhão dos Desportos, nos próximos dias 26 e 27, pelas 21 horas, as provas do Campeonato Regional do Sul de Patinagem Artística nas categorias de infantis, juniores, principiantes e seniores.

Os castigos a Lisboa e Perdigão

Consideradas as explicações apresentadas pelo Sport Lisboa e Benfica, para justificação da falta de comparência dos seus atletas José de Almeida Silva Lisboa e Domingos Perdigão, ao jogo inter-regional Santarém-Lisboa, a comissão administrativa da Associação de Patinagem do Sul resolveu considerar como cumprido os castigos aplicados.



Um impressionante lançamento do «keeper» espanhol, á conclusão de um remate britanico durante o ultimo minuto do jogo entre os dois países, que a Espanha perdeu por 4-1

Outras provas de amanhã

AUTOMOBILISMO

A 7.ª Volta a Portugal em automóvel, termina amanhã, estando marcadas as chegadas dos concorrentes a Lisboa, para as 8 horas, na Praça do Império, seguindo-se as provas complementares.

BADMINTON

O 2.º campeonato regional de badminton, para a 3.ª categoria (seniores-singulares homens), prossegue amanhã de manhã, estando marcados jogos para os ginásios do Triangulo Vermelho, em S. Bento, ás 9 horas; de Alvalade, ás 10; da Parede, ás 10.

BASQUETEBOL

A A. B. L. dá amanhã continuidade ao seu campeonato da 3.ª Divisão, fazendo disputar os seguintes encontros:

SERIE A — Sacavenense-Arroios, em Sacavém; ás 9 e ás 10 h.; Avila-Matadouro, em Xabregas, ás 9 e ás 10 h.; Cruz Quebradense-Campolide, na Cruz Quebrada, ás 9 e ás 10 h.

SERIE B—Santa Catarina-B. Inglaterra, em S. Bento, ás 9 h.; Castelo-C. D. U. L., no Castelo, ás 10 h.

CICLISMO

Em Oeiras disputam-se, ás 10 horas da manhã, as provas do campeonato nacional de velocidade para a categoria «iniciados».

DESPORTO CORPORATIVO

O 14.º Campeonato Nacional de futebol da F. N. A. T. prossegue amanhã com os encontros correspondentes á 5.ª jornada da 1.ª Divisão e 6.ª da 2.ª Divisão (series A, B e C). O programa está assim elaborado:

1.ª Divisão—S. C. Cervejas-Companhia Carris e B. Boa Vista-Telefones, em Belém, respectivamente, ás 11 e ás 15 h.; F. C. Regina-Fundação G. A. M., no Estádio Nacional, ás 11 h.; F. Cimento Tejo-Oficinas S. José, em Alhandra, ás 10 e 15 horas.

2.ª Divisão—A. Gaudencio-Cinema Condes e Refinaria Colonial-Companhia Carris, em Belém, respectivamente, ás 9 e ás 13 horas; F. L. Sacavém-Pap. Fernandes e Philips Portuguesa-C. N. Electricidade, no Estádio Nacional, ás 9 e ás 13 h.; Casino do Estoril-Avery Portuguesa, em Cascais, ás 10 e 30 horas.

FUTEBOL (A. F. L.)

Tal como sucedeu no ultimo domingo é amanhã muito vasta a actividade dos filiados da Associação de Futebol de Lisboa, através das cinco competições que estão presentemente em curso. Ronda de perto a meia centena o numero de encontros marcados, numa demonstração eloquente da vitalidade da A. F. L. Eis o programa elaborado:

Campeonato de juniores da 1.ª Divisão—Vitória-Estoril, no campo «Alvaro Gaspar» e Belenenses-Sporting, no campo das Salésias, ambos ás 10 e 30 h.; Palmense-Casa-Pia, no campo de Palma e Desp. Castelo-Cascalheira, no campo de Marvila-C. P., ambos ás 11 h.; Sacavenense-Oriental, no campo de Sacavém, ás 10 h.; Vialonga-Alhandra, no campo de Vialonga. Operário Vilaf.-Benfica e Aguia-Vilaf.-Atlético, nos campos de Vila Franca de Xira—os três ás 10 e 30 h.

Campeonato de juniores da 2.ª Divisão — Operário-«Os Onze», em Chelas; Bom Sucesso-Santa Catarina, em Algés; R. Janeiro-Carcavelos, no campo do Aliança; Unidos-E. Amadora, em Palma, todos ás 9 e 30 h.; Sporting de Alenquer-Povoense, em Alenquer, ás 10 h.; Camarate-Desp. Operário, em Camarate; Queluz-Vitória Jardim, em Queluz; Santa Iria-Alverca, em Alverca; Castanheira-Alenquer e Benfica, em Castanheira, todos ás ás 10 e 30 h.; Algés-Oeiras F. C., em Algés, e Arroios-Futebol Benfica, no campo do Aliança, ambos ás 10 h.

Taça «Dr. Augusto da Fonseca Junior» (Aspirantes) — Oriental-E. Amadora, em Marvila, ás 11 h.; Belenenses-Sporting, nas Salésias; Oeiras F. C.-Benfica, em Carcavelos; Cascalheira-Vitória, no campo do Aliança—todos ás 13 horas.

Campeonato da 1.ª Divisão—Alverca-Alhandra, em Alverca; Aguia Vilaf.-Operário Vilaf. em Vila Franca de Xira; Casa Pia-Sacavenense, no estádio «Pina Manique»; Futebol Benfica-Operário, no campo «F. Lázaro»—todos ás 13 h. (reservas) e 15 h. (honra); Povoense-Palmense, em Povoa, ás 13 e 30 h. (res.) e 15 e 30 h. (honra).

Campeonato da 2.ª Divisão — E. Amadora-Desp. Olivais, na Amadora: Santa Iria-Fanhões, em Santa Iria, ambos ás 15 h.; Vitória-Cascalheira e Amoreiras-Sintrense, ambos em Marvila-C. P., ás 13 e 30 e 15 e 30 h., respectivamente.

GOLFE

No campo do Estoril disputa-se amanhã mais uma competição do vasto e bem elaborado calendário de 1955-56. Desta vez é o torneio da taça «Katja de Andrade», que animará e movimentará o magnífico campo.

HANDEBOL

O campeonato de Lisboa de handebol, da Divisão de Honra, prossegue amanhã com os seguintes encontros correspondentes á 7.ª e ultima jornada da 1.ª volta.

Alverca-Glória, no campo de Alverca; ás 9 e 30 e 10 e 45 h.; Sporting-Oriental, no campo «Francisco Lazaro», ás 9 e 30 e 11 h.; Almada-Belenenses, no campo do Pragal, ás 9 e 30 e 11 h.; Benfica-Liberdade F. C., no Campo Grande, ás 9 e 30 e 11 horas.

HÓQUEI EM CAMPO

O Torneio de Abertura de 1955-1956 prossegue amanhã, com os encontros correspondentes á 3.ª jornada, cujo programa é o seguinte: E. Amadora-Ateneu Comercial, ás 11 h., no campo da Amadora; Oriental-C. F. Benfica, ás 9 h., no campo de Marvila; Atlético-Hoquei C. P., ás 11 h., no campo da Tapadinha.

TÉNIS DE MESA

O torneio de infantis da taça «Diário de Lisboa», promovido pela A. T. M. L. para inaugurar a época de 1955-56 prossegue amanhã, com um unico encontro da 5.ª eliminatória: Sporting contra Arroios, na mesa dos «leões» ás 10 horas.

2.ª DIVISÃO

Começa a 2.ª volta

Jogos dificeis para os guias em Guimarães e Montijo

Pelo que respeita ao grupo Sul, os desafios de amanhã são os seguintes:

Estoril - Olhanense (1 - 1)
Coruchense - Olivais (1 - 2)
Elvas - Juventude (0 - 2)
Portalegrense - U. Montemor (1 - 3)
Desp. Arroios - Desp. Beja (1 - 5)
Montijo - Oriental (2 - 2)
Farense - Portimonense (2 - 2)

Entre parêntesis os resultados da 1.ª volta vão para o desafio do Montijo as melhores atenções. Os orientalistas têm uma deslocação muito difícil, até porque o adversário, animado com o surpreendente resultado feito em Marvila, sentirá que é capaz de vencer. Um novo empate não é resultado em que não possa pensar-se.

O Estoril deve rectificar o resultado de há 13 semanas, levando a melhor, desta vez.

O Coruchense que em casa vale sempre bastante mais, é favorito, esperando-se que obtenha a desforra. O Elvas tem, quanto a nós, a possibilidade de desforra ao seu alcance, tal como o Portalegrense. O Arroios não será, por certo, tão severamente punido como no primeiro dia do campeonato, admitindo-se, até, que possa ganhar.

O Farense é muito capaz de esclareeer, a seu favor, as duvidas impostas pelo empate do jogo da jornada inaugural.

* * *

O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão tem amanhã a sua 14.ª jornada, com a qual se inicia a 2.ª volta da prova. Equivale isto a dizer que principia a fase que permite a confirmação ou rectificação de resultados.

A meio da prova, a incerteza quanto aos que virão a ser apurados para a 2.ª fase do campeonato—não para todos, mas, para os que ocupam os lugares cimeiros das tabelas—subsiste e, daí, o interesse que, domingo a domingo, o despique continua a oferecer.

No grupo Norte o programa é o seguinte:

Vit. Guimarães - Salgueiros (1 - 3)
D. Peniche - Gil Vicente (1 - 5)
Espanha - U. Coimbra (1 - 3)
Leixões - Acad. Viseu (1 - 1)
D. Chaves - Sanjoanense (0 - 1)
Leões - Tirsense (0 - 3)
Vianense - Boavista (2 - 3)

Entre parêntesis, os resultados da 1.ª volta.

Guimarães assistirá ao jogo mais importante da jornada. O guia da classificação—o Salgueiros—vai ter tarefa muito árdua para manter a sua posição. Os vimaranenses, desejosos de desforra e de se aproximarem do «leader» não deixarão de empregar-se a fundo. O desafio tem, por isso, inegáveis condições de agrado, até porque os vaticínios são muito difíceis. Um empate é o nosso vaticínio.

Outro encontro de muito interesse é o de Viana do Castelo, onde o Boavista está no caso do Salgueiros—necessitado de uma aplicação constante, porque o Vianense não é equipa que se entregue. A vitória dos «axadrezados» é muito problemática—quanto a nós.

O Leixões, actual 3.º classificado, já tem tarefa mais fácil: recebe o Académico de Viseu—o lanterna-vermelha—e deve ganhar.

O Sporting de Espinho e o Desportivo de Chaves devem conseguir desforras dos desaires da 1.ª volta, enquanto o «Leões» continua a não inspirar confiança, não forçando a pôr de lado a ideia de que o Santo Tirso volte sem derrota ao seu burgo.

ESCUTISMO

Melhoramentos no 2.º Grupo de E. P.

Para comemorar o seu 43.º aniversário, proceder-se-á, amanhã, ás 10 horas, á inauguração de melhoramentos na sede do 2.º Grupo dos Escuteiros de Portugal, na Calçada da Ajuda, 236. Serão inauguradas novas instalações das secções de Socorros, Transmissões, Observação e D. C. T.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

DE LUTO

D. Evangelina Marques da Silva

Na sua residência, Rua dos Prazeres, 8, 2.º, faleceu a sr.ª D. Evangelina Marques da Silva, viuva, de 56 anos, natural de Veiros (Estarreja), mãe do sr. Carlos da Silva Viegas e irmã do sr. Manuel Marques da Silva. O funeral realiza-se amanhã, pelas 14 horas, para o cemitério da Ajuda.

Dr. Armando Leal Gonçalves

COIMBRA, 3.—(Pelo telefone).—Em casa de seu filho, dr. Carlos Gonçalves, na Rua Pinheiro Chagas, faleceu esta manhã o sr. dr. Armando Leal Gonçalves, de 76 anos, figura de relevo da medicina de Coimbra, onde desfrutava de gerais simpatias e admiração pela sua acção benemerente. Foi director da antiga Escola Normal Primária de Coimbra, director clinico do Sanatório da Quinta dos Vales e do Dispensário Antituberculoso do Pátio da Inquisição.

Tomou parte activa na campanha de profilaxia da tuberculose, e sofreu há tempos amputação de um dedo em consequência da dedicação com que trabalhou com Raios X.

O funeral efectua-se amanhã, ás 14 horas.

Dr. Alvaro Bandeira Ribeiro

VISEU, 2—Com 51 anos, faleceu inesperadamente, nesta cidade, o médico sr. dr. Alvaro Bandeira Ribeiro, que era casado com a sr.ª D. Maria Branca Cabral de Almeida Henriques B. Ribeiro e pai dos srs. drs. António Jorge e Alberto Manuel de Almeida Ribeiro, irmão do sr. dr. Eurico Ribeiro de Sousa. No funeral do inditoso visiense encorporou-se muita gente de todas as condições sociais.

SUFRAGIOS

D. Adelaide Candida de Assunção

Passando no dia 7 de Dezembro o quinto aniversário do falecimento da muito virtuosa senhora D. Adelaide Candida de Assunção, suas filhas, sr.as D. Carmen Vieira e D. Alice dos Santos Nunes Castro, em sufrágio da sua alma, mandam celebrar missa cantada, na Igreja da Vitória. A todas as familias das suas relações agradecem antecipadamente a sua comparência a tão piedoso acto.

NO HOSPITAL DO DESTERRO

Foi prestada homenagem ao dr. Sá Penela

numa reunião de dermatologistas

Na sede da Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia — Hospital do Desterro — realizou-se hoje, uma sessão de homenagem á memória do sr. dr. Sá Penela, que foi, naquele hospital, director da especialidade.

Antes da sessão, e sob a presidência do sr. enfermeiro-mor, dr. Emilio Faro, descerrou-se numa dependência da enfermaria do Serviço 3 um retrato do dr. Sá Penela, acto a que assistiram muitos médicos e pessoal de enfermagem. Usou da palavra o sr. dr. Meneses Sampaio, novo director da clinica de Dermatologia, que, em nome dos clinicos e pessoal de enfermagem do Serviço 3, prestou sentida homenagem á memória do antigo director, que trabalhou ali com a maior dedicação e competência durante 25 anos.

Fez, depois, uma rápida biografia do homenageado, exaltando a obra do dr. Sá Penela, designadamente, a montagem dos agentes físicos e a organização de valioso arquivo de casos médicos de dermo-veneralogia.

Seguidamente, foi inaugurado um pequeno mas impressionante arquivo, denominado «Museu Sá Penella», onde, além de larga documentação, se vêem centenas de fotografias e reproduções de cera.

Na sala da consulta externa de Pele e Sifilis, realizou-se a seguir a sessão de trabalhos, que foi, ao mesmo tempo, de homenagem ao dr. Sá Penela. Presidiu o sr. enfermeiro-mor, secretariado pelos srs. prof. Mário Trincão e dr. Norton Brandão. Este, aberta a sessão, leu a acta da sessão anterior, que foi aprovada, e grande numero de telegramas de condolências, enviados de todo o Mundo, pelo falecimento do dr. Sá Penela.

Falaram, a seguir, para elogiar a memória do homenageado, os srs. professores Mário Trincão e Juvenal Esteves e dr. Meneses Sampaio.

Depois, lido e aprovado, por unanimidade, o relatório e as contas do exercicio findo, o sr. dr. Aureliano da Fonseca fez uma comunicação sobre «Reacção de Imobilização treponémica de Nelson—Mayer», após o que os srs. drs. Meneses Sampaio e Maciel Chaves falaram sobre «Venereologia de meretrizes assistidas no Hospital do Desterro».

Um ginecologista francês no Hospital do Ultramar

Esta noite, pelas 21 e 30, sob a presidência do coronel médico dr João Pedro de Faria, director do Hospital do Ultramar, reune-se extraordinàriamente o corpo clínico daquele estabelecimento hospitalar, para receber o dr Fernand Lamaze, director da Maternidade da Clínica «Pierre Rouqués», de Paris, que ali vai por obsequiosa interferência do dr. Pedro Monjardino, Médico obstetricista daquele serviço, o dr. Fernand Lamaze fará uma conferência sobre «Aplicação do método psico-profiláctico do parto sem dor em alguns casos particulares: 1.º—na apresentação pélvica: 2.º—nas cardíacas e pulmonares; e 3.º—«forceps» sem anestesia».

No final será passado um filme.

Festa de estudantes

Está marcado para amanhã, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, o baile de recepção aos caloiros organizado pelos finalistas do Instituto Superior de Ciencias Económicas e Financeiras. Colaboram as orquestras Almeida Cruz e Blue Star, que actuarão das 16 ás 24 horas. Quaisquer informações serão prestadas pelo telefone 667599 e ainda na Rua do Quelhas, 6.

QUATRO MORTES

numa explosão

HAIA, 3. — Morreram 4 homens e uma mulher ficou ferida, em Breda, numa explosão da qual se ignoram ainda as causas e que ocorreu numa cave onde se encontram as instalações de limpeza dos recipientes do lixo. — (F. P.).

Pequenas noticias

PELOS HOSPITAIS

COLHIDOS POR UM POSTE — Quando trabalhavam na colocação de um poste de baixa tensão, na Venda do Pinheiro, foram atingidos por este, José Malhão de Jesus, de 38 anos, António Fernandes, de 25, e Virgilio de Brito, de 29 anos, todos residentes em Barro, Torres Vedras. Conduzidos ao Hospital de S. José, verificou-se que o primeiro sofrera fractura da coluna vertebral. Os restantes, depois de tratados, recolheram a casa.

DOENÇA SÚBITA—Por ter sido acometido de doença subita, foi conduzido ao hospital, onde chegou já morto, o operário João Moita de Almeida, residente na Rua da Beneficência, que trabalhava no Bairro dr. Mário Madeira.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Hoje, á noite, realizam-se bailes na Associação Luís Braille, Bombeiros Voluntários Lisbonenses, Clube Sportivo de Pedrouços e Academia 1.º de Setembro de 1867.

Amanhã, domingo, haverá «matinées» dançantes na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, Casa da Comarca de Oliveira de Azemeis, Casa do Alentejo, Avila Atlético Clube, Academia 1.º de Setembro de 1867, Bombeiros Voluntários Lisbonenses, Casa do Algarve, Casa da Comarca de Arganil e Centro Espanhol; á noite, haverá bailes na Associação Luís Braille, Casa do Algarve e Academia 1.º de Setembro de 1867.

REGIONALISMO

Com numerosa assistência, realizou-se, na Casa do Concelho de Tomar, a reunião dos fundadores da Casa Regional da Comarca de Albergaria-a-Velha, em que se fizeram representar as Camaras Municipais de Albergaria e de Sever do Vouga. Presidiu o sr. dr. José Paiva Manso Serrano que explicou os fins da reunião, isto é, a aprovação dos estatutos e eleição de corpos directivos. Estes foram depois eleitos, ficando a presidir á assembleia geral o comendador Augusto Martins Pereira, á direcção, o dr. Mário Bismark Soares e, ao conselho fiscal, o dr. Carlos Mourisca, e ao conselho regional, o dr. António Ribeiro. Todas as freguesias do concelho têm representantes neste conselho regional, estendo em vias de conclusão as negociações para instalar a sede da nova casa regionalista. Toda a colónia de Albergaria residente em Lisboa tem acorrido a dar a sua colaboração a tão importante iniciativa regionalista.

VIDA ASSOCIATIVA

O Sporting Clube da Penha inicia, amanhã, as comemorações do 16.º aniversário da sua fundação. As cerimónias organizadas para tal fim prolongar-se-ão até ao ultimo dia do corrente mês e entre elas avulta uma sessão solene, na próxima-quinta-feira, ás 21 e 30, presidida pelo governador civil de Lisboa.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um estojo com óculos graduados; um relógio de pulso próprio para senhora; um amortecedor de automóvel; duas luvas de senhora desirmanadas; um bocado de antena de telefonia; um macaco de automóvel; um cartão da escola francesa em nome de: Graciete Maria Pereira; um par de óculos graduados; diversas argolas com chaves; três porta-moedas com dinheiro; dois pares de luvas de senhora; diversas chaves de porta desirmanadas; sete décimos da lotaria, extracção de 2 do corrente mês; uma cigarreira com documentos em nome de João Vicente; um veio de caixa de velocidade de automóvel; uma carteira de plástico, com fotografias e cartões; uma mala de senhora com dinheiro e um cartão em nome de Palmira Pereira Rosado; um «cache-col» de senhora; duas luvas de homem desirmanadas; um saco de plástico com louça; Os bilhetes de identidade de Fernando José da Rocha Rodrigues, Vítor Manuel Geraldes da Costa, Isabel Maria Neves da Silva, Helena Cabrita Simão e Agostinho Cabrita Simão; um par de luvas de homem; uns pacotes próprios para barba (pó); uma procuração em nome de Augusto dos Santos Araujo; e um cesto de verga, com batatas, um chouriço, limões e fruta.

Duas homenagens

Em Évora, a um oficial do Exército

EVORA, 3. (Pelo telefone). Com um merecido louvor do comandante da 4.ª Região Militar, sr. general Costa Andrade, além das palavras de admiração e apreço, que lhe dirigiu ao receber dele os cumprimentos de despedida, abandonou hoje, pouco depois do meio dia, as funções de tesoureiro, que desempenhou durante 29 anos, no Quartel General da região, o sr. tenente de infantaria Julio Lopes Custódio, oficial muito conceituado com larga folha de serviços em Africa e na Metrópole, o qual passou á reforma pelo limite de idade A oficialidade do referido departamento prestou-lhe significativa homenagem, tendo-se associado ao acto o antigo comandante da 4.ª Região Militar, sr. general Luís Sampaio. O homenageado recebeu uma lembrança dos seus camaradas, sendo por fim muito felicitado.

Em Abrantes, a dois bombeiros

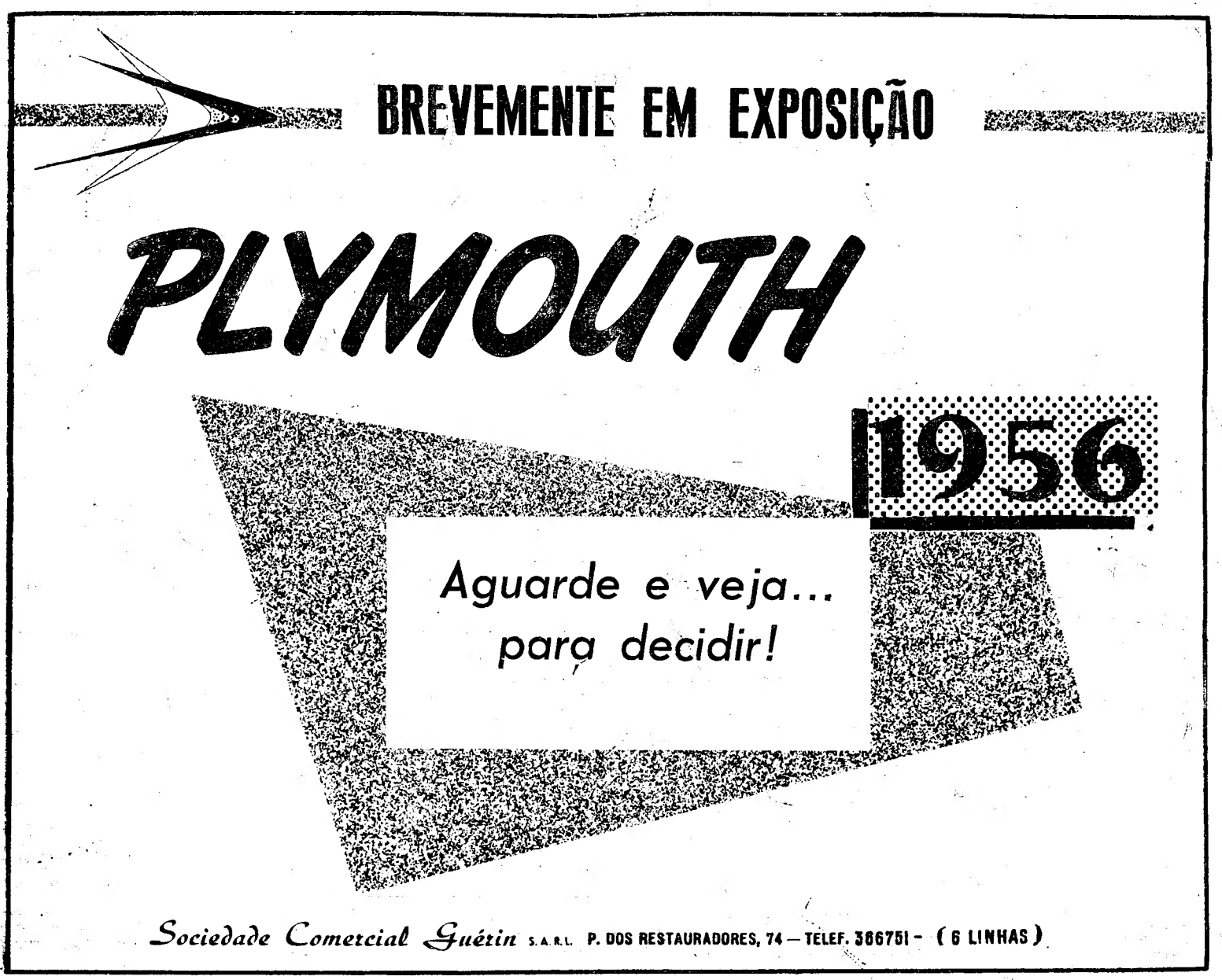
ABRANTES, 3. (Pelo telefone) — No quartel dos bombeiros efectuou-se uma sessão solene, presidida pelo presidente da Camara, sr. major Manuel Machado, para entrega duma medalha de prata ao ajudante de comando, sr. Julio Espiga, por ter concluido vinte anos de serviço. Foi também lido um louvor ao bombeiro Eduardo Heitor Pereira, que salvou num incendio, uma criança de 7 anos. Fizeram uso da palavra o presidente da Camara e o comandante dos Bombeiros, sr. tenente Ribeiro Coelho, os quais tiveram palavras de louvar para os dois homenageados.

QUATRO FERIDOS

em acidentes de viação

Devido a terem sofrido um acidente de viação na Estrada de Benfica foram conduzidos ao hospital de S. José, o desportista setubalense, sr. eng. agrónomo Afonso Gago da Silva, de 39 anos, e o serralheiro sr. António da Silva Reis, de 28 anos, residente na Travessa dos Arneiros, n.º 44-3.º-Dt.º, que sofreram contusões e ligeiros ferimentos. Recolheram á sala de observações.

—Por terem sido cuspidos da moto em que seguiam, na Parede, ao tentar evitar uma camioneta, sofreram ferimentos na cabeça, os empregados da Companhia dos Telefones, Jaime David Coelho, de 26 anos, residente na Rua do Almeida, 5.º, 1.º, e Fernando da Conceição Correia, de 27 anos, Rua 4 de Infantaria, n.º 34, r/. Conduzidos ao hospital de S. José pelos bombeiros voluntários da Parede, ambos ficaram internados, o primeiro sem fala.



De ontem para hoje

✱ **COMUNICADO FINAL — A viagem do prof. Paulo Cunha aos Estados Unidos tem-se caracterizado por uma intensa actividade, no vasto campo da política internacional. Tanto como uma visita de sentimento, ela constitue um programa de contactos e de realidades. As suas palavras, proferidas depois da conferencia com o Secretário de Estado e, ontem, na entrevista colectiva concedida á Imprensa, marcam, precisamente, a sua feição realistica. Na altura em que a Russia tem na India os seus mais altos representantes, o ministro dos Negócios Estrangeiros português, de visita aos Estados Unidos, não chama apenas a atenção do Mundo para o que possa ser a política na Africa, mas, ainda, para os destinos de Portugal na India, no quadro geral da actualidade dos grandes problemas do Mundo. O comunicado oficial publicado no final das conferencias, fazendo a resenha dos assuntos passados em revista, assinala ao mesmo tempo a inteira unanimidade de vistas que se registou entre os dois ministros.**

✱ **ATENÇÃO, «SR.'» CARRIS! — Todos os dias os jornais inscrevem nas horas tristes da morte, uma vitima da sua imprudência. São os que vão pendurados ou os que sobem ou descem com os carros em andamento. Bem sabemos que, fundamentalmente, a culpa é dos imprudentes. Mas, no fundo, também, pertence a todos quantos compõem a sociedade. Incutiu-se nos homens, quando crianças, o medo e o perigo de tais práticas? Que medidas se tomam para as evitar? Em nenhuma cidade do Mundo — a não ser nas sul-americanas — se dá conta do triste espectáculo dos pendurados. E isto só é possível, porque a Carris não tem tantos «eléctricos» que cheguem para respeitar-lhes a lotação e fechar-lhes a porta quando lotados. E também, porque, mesmo contra o protesto dos passageiros, os «balaustres» não são recolhidos quanto devem. Por isso (por todas as causas postas) morreu na Charneca do Lumiar o jornaleiro José Lourenço, natural de Tomar; e, na estrada das Laranjeiras, o padeiro António Rodrigues (Calçada de Arroios, 35 r/c) e Filipe Ribeiro, de 11 anos (Bairro da Liberdade, 555) caíram do «eléctrico» em andamento, ficando gravemente feridos.**

✱ **JORNAL PEQUENO — O chefe do Estado recebeu os ministros das Finanças e do Ultramar e o presidente do Conselho os ministros da Economia, das Obras Publicas e o subsecretário de Estado do Comércio e Industria. ✱ Uma pobre mulher (aparenta 55 anos) que tropeçou, na doca e Alcantara caiu ao Tejo, não lhe valendo os prontos socorros que lhe prestaram, pois faleceu pouco depois. ✱ O novo presidente da Comissão de Coordenação Económica é o dr. Fernando Alves Machado que ocupará o cargo no impedimento do dr. Correia de Oliveira, actual subsecretário do Orçamento. ✱ Devido ao desabamento do telhado de um barracão, em construção na Quinta do Figo (Camarate) ficaram mais ou menos feridos sete operarios, todos daquela mesma região. ✱ Manuel Gomes Fernandes, de 48 anos, natural de Rio de Frades (Arouca) subiu, para o varejo, a uma oliveira debruçada sobre um precipício de 30 metros, falecendo por motivo de queda. ✱ Em Cadima (no lugar de Canal) Luisa de Jesus ou Luisa Neto, caiu e foi esmagada pela automotora que ia tomar, falecendo a caminho do hospital. ✱ Na povoação de Vilar Seco (concelo de Nelas) apareceu morta uma mulher, cuja vida era um sudário de infortunios. Fora abandonada pelo marido e entregava-se ao alcool, morrendo, segundo se supõe, ás mãos de outra mulher de vida gemea da sua. A vítima, Maria do Nascimento Véstia, apareceu estrangulada. Como suposta outora da sua morte, foi presa a amiga, Maria da Encarnação, a «Surrobeca».**

A morte do general

José de Mascarenhas

ministro da Guerra

à data do 28 de Maio

Faleceu no Porto e sepultou-se ontem no Prado do Repouco, uma figura de militar que se ilustrou nas campanhas de Angola e na Flandres e também no combate aos monarquicos, no Norte e em Monsanto—o general José de Mascarenhas, que teve passagem efémera, mas profundamente assinalada na nossa vida política: era o ministro da Guerra á data do movimento de 28 de Maio, no Governo presidido pelo sr. eng. António Maria da Silva.

A acção do general José de Mascarenhas, nessa conjuntura, foi depois muito discutida e deu ensejo a artigos e comentários da Imprensa, aos quais o antigo ministro respondeu numa larga entrevista concedida ao «Diário de Lisboa» no dia 3 de Dezembro de 1932, seis anos e meio depois do advento da actual situação política.

Nessa entrevista, o general esclareceu que, antes do movimento de 28 de Maio—quando era ministro da guerra—encontrou-se em Coimbra com alguns oficiais que se dizia estarem a preparar uma revolução e obteve a certeza, segundo as suas próprias palavras, então publicadas, de que *«pelo menos enquanto o Governo não praticasse qualquer acto que justificasse um movimento revolucionário, este não se daria em Coimbra»*.

Ao ser informado de que o «Diário de Coimbra» escrevera que o general concordara com o programa que esses oficiais lhe apresentaram, José de Mascarenhas disse que não viu nesse programa qualquer coisa que não fosse aceitável, mas que não se lembrava de lhe ter dado a sua aprovação.

A propósito de uma informação inserta no «Primeiro de Janeiro», na qual se atribuiam ao general José de Mascarenhas certas declarações no conselho de ministros que se reuniu no dia em que estalou o movimento de 28 de Maio e ás quais se atribuia o significado de «qualquer compromisso directo» do ministro da Guerra com os revoltosos de Braga, o general José de Mascarenhas explicou-as como resultado do profundo abatimento em que chegou a essa reunião, sabedor de que era o general Gomes da Costa o chefe do movimento. Assegurou-nos, então, ao defender a sua conduto nessa emergência, a inexistência de qualquer *«compromisso directo, que nunca houve nem poderia haver»*.

O general José de Mascarenhas, que foi um profissional distinto das coisas militares, disse-nos ainda nessa entrevista, que tencionava publicar um dia as suas «Memórias», nas quais esclareceria certos pontos de caracter fundamental. Não sabemos se chegou a escrevê-las. Devem revestir-se, se estão escritas, de um alto interesse para a história dos dias conturbados que se viveram por essa altura.

A esposa do Chefe do Estado depositando as suas prendas na grande árvore do Natal

A senhora de Craveiro Lopes

inaugurou a árvore de Natal do cinema São Jorge

No cinema São Jorge foi hoje de manhã, inaugurada, no «foyer» do primeiro andar, a já tradicional «Arvore de Natal» que aquela empresa ali coloca todos os anos para recolha de brinquedos e donativos destinados ás internadas do Albergue de Crianças Abandonadas e ás crianças pobres hospitalizadas.

Esta simpática iniciativa daquele cinema, levada a efeito em colaboração com o nosso prezado colega «Diário de Noticias», está integrada na campanha deste jornal, a favor do «Natal dos hospitais e cadeias civis».

Ao acto assistiram a senhora de Craveiro Lopes, o embaixador de França e esposa, o sr. dr. Augusto de Castro, director do «Diário de Noticias» e muitas senhoras ligadas á obra de assistência e caridade, que foram recebidos, á entrada, pelos srs. Geofry Foster e Pena Costa, respectivamente, administrador e gerente do São Jorge.

A sr.ª D. Berta Craveiro Lopes, acompanhada das restantes senhoras, foi colocar na árvore do Natal brinquedos destinados ás crianças.

Foi a seguir projectado, para as individualidades presentes, o filme de Hitchcock, «Ladrão de casaca», seleccionado para o Festival do Filme que no mês passado se realizou em Inglaterra.

Dr. Joaquim Manso

Associando-se á homenagem prestada ao nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso, recebemos cartões e telegramas das sr.as dr.ª Odette de Carvalho e Sousa, consul-geral do Brasil; D. Emília de Sousa Costa, D. Carolina Homem Cristo, D. Amália Proença Norte, D. Amália Nicholson, D. Arminda Gonçalves, D. Judite Serra, D. Josefina Simões, D. Oliva Guerra, D. Soledade de Mascarenhas Corte Real e D. Maria Lucia Silva Rosa; e dos srs.: doutor Julio Dantas, Caeiro da Mata, Nuno Simões, Sousa Costa, Jaime Lopes Dias, general Afonso May, D. Fernando de Lencastre, Urbano Rodrigues, Frederico de Freitas, Ramon de la Feria, Ramos Almeida, António de Certima, Armindo Serra, Octávio Rodrigues de Campos, João Simões, Amorim de Carvalho, António Aguiar, Igrejas Caeiro, Arlindo Vicente, Saldanha Carreira, Domingos de Figueiredo, Martinho da Fonseca, João Ivo, João Gonçalves Martins, António Falcão, António Alves Barrada, dr. João Cavalheiro, coronel Vasco Lopes de Mendonça; drs. Artur Ribeiro Lopes, Emídio Mendes, Vasco de Mendonça Alves, José Gomes Mota, Teixeira Leite, Ladislau Patrício e Dias da Graça; Adelino Mendes, Maldonado Freitas, Manuel Lereno, António Vítor Guerra, Octávio Rodrigues de Campos e Jeremias da Conceição Dias; e do Grupo Onomástico «Os Joaquins».

Fataça à Ribatejano

Mais um prato regional do «Ri... de Salvaterra

O PORTO pelo telefone

Gravemente ferido por ter caído de uma prancha

PORTO, 3. — Deu entrada no hospital de Santo António o pintor António Jaime da Costa Santos, de 20 anos, morador em Vila do Conde, que apresentava fracturas numa perna e num braço e contusões pelo corpo, por ter caído de uma prancha, numa obra, na Alfandega do Porto.

Três mortos por doença subita

No hospital de Santo António faleceram: o vendedor ambulante Arnaldo Freitas, de 51 anos, Muro dos Bacalhoeiros, n.º 37; o empregado de escritório José Moura de Oliveira, de 22 anos, Rua de Cedofeita e uma criança de 4 meses, Fernando Ramos Moura, Rua da Vitória 122, que foram acometidos de doença subita.

Viagem de dez dias

à volta da Lua

TROY (Nova York), 3.—Uma viagem de dez dias á Lua! Trata-se de uma possibilidade, encarada para um futuro relativamente próximo, pelo especialista de engenhos teleguiados, Wernher Von Braun, antigo chefe do programa de construção de foguetões na Alemanha, durante a guerra, actualmente director dos Serviços de Investigação para Engenhos Teleguiados, do Arsenal de Redstone (Alabama).

Von Braun afirmou, ontem, perante os alunos do Instituto Politécnico, que logo após os primeiros lançamentos de satélites artificiais, previstos para o ano internacional de geofísica, 1957-1958, novos engenhos, mais volumosos, serão enviados no espaço.

«Depois — declarou o eminente cientista —, o homem quererá, ele próprio, ir nesses voos — e isso não representa nenhum problema fundamental».

O que Von Braun considera uma realização mais dificil é garantir a viagem de regresso das tripulações, devido ás temperaturas extremamente elevadas, ás quais os foguetões serão submetidos, quando atravessem a atmosfera.

«No entanto — disse —, uma vez vencida esta dificuldade, uma viagem de dez dias, á volta da Lua, sem é claro aterrar, é um problema relativamente simples».—(F. P.).

4 crianças queimadas

DUMAS (Arkansas), 3 — Morreram, hoje, queimadas quatro crianças, de 11 meses a 6 anos, num incêndio que alastrou pela sua pequena casa, próximo desta cidade. Os pais foram conduzidos ao hospital.

A Polícia disse que explodiu um fogão de petróleo, quando a mãe estava a acendê-lo.—(R.).

Os jornalistas ultramarinos

regressam ámanhã a Africa

A' hora a que fechamos o nosso jornal, os representantes da Imprensa de Angola e de Moçambique, que vieram á Metrópole no «Super-Constellation» dos Transportes Aéreos Portugueses, estão a ser recebidos na sede do Sindicato Nacional dos jornalistas, onde o seu presidente, Alfredo Gandara, lhes apresentará as boas-vindas, manifestando a grande utilidade das viagens de jornalistas ultramarinos á Metrópole e vice-versa.

Aqueles jornalistas, que regressarão amanhã, ás 8 horas, a Angola e a Moçambique, foram recebidos, esta manhã, pelo sr. ministro do Ultramar.

Os jornalistas da Metrópole chegam na segunda-feira

LOURENÇO MARQUES, 3. — Foi adiada para amanhã, ás 10 e 30, a partida para Lisboa, onde chegam depois de amanhã, ás 14 e 20, dos jornalistas metropolitanos que vieram de visita a Moçambique, no vôo inaugural dos «Super-Constellation» da T. A. P., na carreira ultramarina. A partida fora, inicialmente, fixada, para hoje. — (A. N. I.).

A reunião conjunta

das comissões da Campanha de Educação de Adultos

A hora a que fechamos o nosso jornal, realiza-se no Ministério da Educação Nacional, presidida pelo titular da pasta e com a assistencia do subsecretário de Estado uma reunião conjunta das comissões centrais e da comissão distrital de Lisboa da Campanha Nacional de Educação de Adultos.

Na reunião, apreciar-se-ão os resultados das actividades da Campanha, no ultimo ano, e elaborar-se-á um plano de directrizes para o período que começa.

Atenção ao «Reveillon»

do «Ribatejano» de Salvaterra

A professora

casou com o aluno

TARANTO (Sul da Itália), 3. — Foi revelado aqui o segredo de um romance ciclónico, *entre um aluno do liceu, Giuseppe Aragno, de 15 anos, e a sua linda professora de Matemática, de 29, com a qual casou.*

Conheceram-se por Giuseppe ser tão fraco em Aritmética que tinha más notas no liceu, em Turim, e a professora, Teresa Senarega, foi contratada pelo pai de Giuseppe, oficial da Policia, para dar lições ao rapaz, enquanto a familia estava a férias. Teresa e o seu jovem aluno apaixonaram-se e casaram numa igreja em Modugno, em 10 de Outubro. Só assstiram o sacerdote e os padrinhos.—(R.).

Não guarde o seu dinheiro!..

Empregue-o na compra de prédios

Para esta transacção diligente escolha uma casa COMPETENTE

A CONFIDENTE

a maior organização do país

LISBOA-Rossio, 3-Tel. 21391-30257-PORTO-R. P. Manuel, 14-Tel. 27011-28721

Devo a [illegible]

a beleza d

dentes,

o seu estado

óptimo

e . . . hálito agradável

O seu sabor é tão fresco e agrad
que é um prazer usar KOLYN
E é mais económico — basta
escasso centímetro para conserv
frescura da boca e protegê-la
tra os ácidos que provocam a c

Procure KOLYNOS hoje m

Camionetas com ovos

a caminho da fronteira foram obrigadas a retroceder

As brigadas femininas informativas da direcção dos Serviços de Fiscalização continuam a prestar os seus serviços na acção repressiva que aquela direcção está a exercer sobre a especulação de preços. Continua a fiscalização sobre preços de carne, tendo sido preso um cortador do talho do Largo de Santa Bárbara.

No Porto também a fiscalização está a fazer sentir a sua acção sobre o preço de carnes e outros artigos em geral.

Camionetas carregadas de ovos...

Sobre os ovos foram intimados alguns retalhistas da capital a justificar os preços que estavam praticando na sua venda, além de 15$60 a duzia. No Porto, estão em curso averiguações relativas a seis retalhistas, que vendiam os ovos a 17$00, preço manifestamente exagerado em relação aos correntes naquela cidade (14$60 e 15$00). As brigadas que vigiam as regiões abastecedoras da Beira-Litoral tiveram conhecimento de que vários comissários abastecedores mencionavam preços de compra aos agricultores, superiores áqueles por que realmente os adquiriam. Foram dadas instruções para se proceder com rigor contra aqueles indivíduos.

No Alto Minho, foram interceptadas pelos fiscais, algumas camionetas carregadas de ovos, que seguiam para regiões fronteiriças, que aliás estão devidamente abastecidas. O artigo foi mandado vender nos centros populacionais do interior.

Em vários pontos da provincia

Aos serviços de fiscalização da I. G. A. chegaram queixas da população do Picote, em Miranda do Douro, relativas a abusos nos preços de alguns géneros alimentícios, e outros artigos. As brigadas verificam que um retalhista vendia toucinho a 17$00 o quilo (tabela, 14$40): um outro tinha bacalhau oculto numa dependencia interior do estabelecimento; um industrial de padaria fornecia pão sem pesagem, pois nem balança tinha; e uma loja de fanqueiro vendia tecidos de algodão a preços superiores aos da tabela. Foram todos processados, tendo sido mandados baixar os preços doutros artigos. Verificou-se, também, a existencia de dois talhos clandestinos, onde se vendia carne abatida sem inspecção sanitária.

A carestia do peixe

Além de alguns processos instaurados em Lisboa, estão a ser concluídos outros contra comerciantes de peixe nos arredores. Nos mercados de Sintra, Queluz e Cacém foram autuadas várias vendedeiras que especulavam nos preços de diversas espécies de peixe, o mesmo sucedendo em duas peixarias de Algueirão. Em Cascais foi processado um negociante que vendia abrótegas a 10$50 o quilo, quando o preço é de 5$50. Em Almada e Costa de Caparica, foram autoadas três vendedeiras que praticavam abusos nos preços. No Barreiro, um negociante vendia as bogas por mais 108% do que a tabela. Em Viana do Castelo e Ponte de Lima também foram processadas vendedeiras por especularem na venda, uma das quais, Marcolina Roleira, daquela cidade, fazia constar nas facturas preços superiores áqueles por que adquiria o peixe, à fim de poder vende-lo a preço elevado.

Dez mortos

na queda de um avião

BAR LE DUC, 3. — Caiu um avião militar de transporte, canadiano, na mata de Montmédy (Meuse). Contam-se dez mortos, havendo só dois sobreviventes.

O avião seguia de Metz para a base de Marville (Meuse). Todos os passageiros eram, igualmente, canadianos. — (F. P.).

OLYNOS

os meus

mo. 7$00 e 12$50 K13

A vaca

vai ao... cabeleireiro

LONDRES, 3. — «Cachos de caracois, terminando por lindissima ondulação», é a nova crigção do grande cabeleireiro londrino, André. Mas não imaginem que o artista criou este modelo para satisfazer o capricho de uma cliente ou para lhe alindar a cabeça. Trata-se, na realidade, do rabo de uma vaca que uma senhora inglesa conta apresentar em próxima exposição agrícola.

A operação, segundo explica o cabeleireiro, começará por uma lavagem com shampô. *«Trabalho para as senhoras da alta sociedade, e até para vários membros da familia real» —lembra o famoso André.— (F. P.).*

A viagem do ministro dos Negócios Estrangeiros

(Continuação da 1.ª página)

sita do ministro português dos Negócios Estrangeiros aos Estados Unidos:

«O velho Portugal foi fundado, como Reino, e expandiu-se até atingir os seus actuais limites continentais, entre 1095 e 1279. No século XIV já os Portugueses haviam amadurecido como veteranos no campo das relações internacionais—pelo menos 117 anos antes da descoberta da América, por Cristóvão Colombo. Assim se estabeleceram os princípios da inteligencia diplomática. A diplomacia com êxito é cumulativa, de tal modo que, uma geração beneficia das experiencias das que a precederam —e assim o tempo vai gerando a capacidade e, á medida que um país actua, os seus representantes tornam-se cada vez mais competentes na avaliação dos assuntos internacionais.

«Este princípio foi demonstrado na prática com o contraste oferecido pelas esperanças de Portugal e dos Estados Unidos, antes da Conferencia de Genebra. Os Estados Unidos, seguindo as linhas de uma direcção soberanamente optimista, mal guiados pelos sorridentes Russos, encararam o desfecho das conferencias com as mal fundamentadas esperanças de uma jovem nação que só tardiamente entrou na arena mundial. O mesmo não aconteceu com Portugal, um dos primeiros países a reconhecer, há já alguns anos, a ameaça fundamental que a União Soviética e o comunismo internacional representam para todos os homens livres.

«O dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, nunca teve esperanças de que algo se ganhasse em Genebra. E os Estados Unidos, por grandes que tenham sido os seus progressos em tão curto período, podem aproveitar a experiencia daquelas nações que aprenderam há muito a reconhecer a duplicidade á mesa das conferencias».—(A. N. I.).

O elogio do ministro português por um jornalista espanhol

MADRID, 3 — Os diários espanhois publicam uma crónica do correspondente da Agência «Efe» em Nova York, Manuel Casares, fazendo o elogio da acção do ministro português dos Negócios Estrangeiros, prof. Paulo Cunha, «a quem os Estados Unidos dão um lugar de distinção na diplomacia europeia. Como representante de Portugal nos conselhos da N. A. T. O. e em inumeras conferências internacionais, o prof. Paulo Cunha ganhou extraordinária reputação, como estadista e jurisconsulto. O seu conselho é pedido e escutado, e as suas relações com Foster Dulles são de franca camaradagem». —(Efe).

Um comboio em Espanha

despenhou-se num precipício

LÉRIDA, 3.—Um comboio de mercadorias despenhou-se num precipicio. Ficaram destruídos alguns vagões e a locomotiva e morreu o maquinista.—(Efe).

Em 3 linhas

Perguntam-nos e perguntamos: Porque não é reparado e posto a funcionar o relógio da torre da Basílica da Estrela? Tal medida seria de grande utilidade, tanto para os moradores daquela zona, como para os milhares de pessoas que passam diariamente pelo Largo da Estrela.

///

Foi criada e mandada pôr em circulação uma série de bilhetes-postais simples, denominada «Campanha de Educação Popular».

///

Foi dada nova redacção á base segunda do despacho do ministro das Corporações e Previdência Social, acerca da quotização obrigatória para o Sindicato Nacional dos Cobradores do Distrito de Lisboa.

///

A folha oficial publicou hoje a relação dos títulos das obrigações da dívida externa de 3 por cento, 3.ª série, que hão-de ser amortizados em 1 de Janeiro próximo.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje os programas dos exames de doutoramento para o ano lectivo de 1955-1956, aprovados pela Faculdade de Direito de Lisboa.

///

Foi homologada a aprovação do dr. Renato Pereira Fortes, no concurso para habilitação ao provimento do lugar de médico director do Dispensário Antituberculoso de Peniche.

///

O engenheiro António da Mota Beirão, conservador-ajudante do Museu Grão Vasco (Museu Regional de Viseu) foi louvado publicamente, pelo zelo e dedicação com que dirigiu o referido Museu durante perto de três anos.

///

A obra de abastecimento de água ao Samouco, no concelho de Alcochete, está orçada em 150 contos.

///

Está aberto concurso para professor catedrático da 6.ª cadeira da Escola do Exército (Elementos de Táctica Geral. Táctica de Infantaria).

///

E' de 1.766 contos a base de licitação do concurso para rectificação, alargamento e pavimentação da estrada nacional n.º 221, entre Barca de Alva e Pias de Baixo.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje a relação dos lugares que se encontram vagos em escolas do ensino primário elementar de diversos distritos escolares.

O estado de saúde do paxá de Marraquexe

causou apreensões

PARIS, 3. — O conhecido cirurgião Gaudard d'Allaines, chamado a Marraquexe, para examinar El Glaui, partirá de Paris nos primeiros dias da semana, que vem.

O estado de saude do paxá de Marraquexe suscita preocupações. —(F. P.).

O congresso do Istiqlal

RABAT, 3. — O Congresso extraordinário do Partido Istiqlal não se reuniu esta manhã. As cinco comissões-politicas, administrativa, económica, social e a dos direitos do homem — prepararam os relatórios que devem ser discutidos, a partir desta tarde, em assembleia plenária. — (F. P.).

Greve no porto de Tanger

TANGER, 3. — Os trabalhadores do porto estão em greve, desde ontem. O tráfego portuário está, hoje, completamente paralisado. Vários navios que deviam fazer escala em Tanger foram desviados para os portos de Casablanca e Ceuta. — (F. P.).

Ensopado de enguias

Outro prato regional do «RIBATEJANO»—Salvaterra de Magos.

Termina amanhã

na Praça do Império

a volta a Portugal em automóvel

Depois de uma longa tirada de 672 quilómetros, com partida da Covilhã, ás 13 horas de ontem, os concorrentes á 7.ª Volta a Portugal em Automóvel começaram a chegar hoje, as 3 e 56, a Guimarães. Sucessivamente atravessaram Valhelhas, Manteigas, Celorico da Beira, Torre de Moncorvo, Alfandega da Fé, Miranda do Douro, Bragança, Chaves e Póvoa de Lanhoso.

Foi uma etapa rude, que pôs sobretudo á prova as faculdades de resistência dos automobilistas, que na anterior, de Évora á Covilhã (584 kms.) também haviam conhecido muitas dificuldades, talvez as maiores que se lhes depararam até agora.

Por avarias mecanicas, registaram-se mais as desistências de Posser de Andrade Castiglano, Meneses Ferreira e Sarmento e Castro.

Nas várias classes está a travar-se luta interessante. «Volantes» de nomeada, com pergaminhos na Volta, como Filipe Nogueira, D. Fernado Mascarenhas e o eborense Borges Barreto, são dos mais serios candidatos ao título de vencedor absoluto da prova.

Entre Manteigas e Gouveia efectuou-se uma prova de regularidade que não deveria ter provocado quaisquer alterações de vulto na classificação.

Hoje, ás 13 horas, depois de outra prova de perícia em Guimarães, no Campo da Feira, os automobilistas começaram a partir em direcção ao Porto, por Braga, Ponte da Barca, Valença e Viana do Castelo, no total de 237 quilómetros. A capital do Norte deverão começar a chegar depois das 18 horas, efectuando, no Estádio do Lima, a 7.ª prova complementar (velocidade).

Ás 23 horas, seguirão para Lisboa, começando a chegar, a partir das 8 horas de amanhã, á Praça do Império, onde disputarão a ultima prova complementar (perícia), que talvez sirva para decidir as várias classificações.

A prova complementar da Covilhã

Publicamos os melhores resultados que se verificaram na prova complementar disputada na Covilhã: *Grupo C — 1.ª classe* — D. Fernando de Mascarenhas, 19,95 s. *Grupo C — 3.ª classe* — Daniel de Magalhães, 27,43 s. *Grupo B — 1.ª classe* — Borges Barreto, 19,83 s. *Grupo B — 2.ª classe* — António Leitão de Oliveira, 20,86 s. *Grupo A — 1.ª classe* — Manuel Nunes dos Santos, 23,09 s. *Grupo A — 2.ª classe* — Pardal Cardoso, 27,49 s. *Grupo A — 3.ª classe* — M. Alves Barbosa, 24.92 s. *Grupo A* — 4.ª classe — Gonzaga Ribeiro-Lelio Ribeiro, 25,76 s. *Grupo A — 5.ª classe* — Zolazoug, 23,74 s.

«NENETTE» dá brilho á «VOLTA» Atenção ao carro da «NENETTE»

Sessão escolar

em louvor de S. Francisco Xavier

Realizou-se hoje ás 12 horas, na Escola Veiga Beirão uma festa em louvor do Apóstolo das Indias. O acto efectuou-se no ginásio daquele estabelecimento de ensino, sob a presidencia do seu director, dr. Alvaro Reis Gomes e estavam presentes professores, famílias de alunos e estudantes. Abriu a sessão o dr. Reis Gomes que pôs em relevo o significado destas sessões e traçou o perfil mental do conferencista, prof. Agostinho de Sousa. Seguidamente este pronunciou uma brilhante palestra, tendo evocado então os mais ilustres apóstolos da nossa evangelização na India; referiu-se á aliança espiritual existente entre Portugal e Espanha; analisou a psicologia religiosa hindu e as suas realizações com a mentalidade cristã; acentuou que Portugal não dominou no espírito do povo indiano mas que desviou as suas tendencias religiosas, para as sublimes realidades cristãs; acabou por se referir ao «caso de Goa» e dirigiu um vibrante apelo á mocidade. O prof. Agostinho de Sousa foi muito aplaudido.

O orfeão da Escola Veiga Beirão cantou depois o Hino do Mundo Português, com musica de Martins de Brito e versos da sr.ª D. Mécia Mouzinho.

Procedeu-se finalmente á projecção do filme «Caminhos de S. Francisco Xavier», cedido á Escola Veiga Beirão pelo S. N. I.

O pianista Gieseking

ficou ferido num desastre

ESTUGARDA, 3. — O pianista Walter Gieseking feriu-se, ontem, á tarde, num desastre de viação, na auto-estrada de Francfort a Estugarda. Não parece correr perigo.

Morreram dois dos 18 passageiros que iam no autobus, o qual patinou no gelo e foi de encontro ao pilone de um viaduto. Contam-se mais 10 feridos. — (F. P.).

DOZE PESSOAS

enterradas vivas

MANILA, 3. — Doze pessoas ficaram enterradas vivas, em consequencia de um desprendimento de terras, em Cabugao, provincia de Cagayan, na região setentrional das Filipinas.

Ainda não foi possivel identificar as vitimas. — (F. P.).

Talm Beach

Praia da Conceição —— Cascais

Aberto todo o Ano

ALMOÇOS — CHÁS — JANTARES

Serviço especial de Banquetes

TODAS AS NOITES JANTARES E CEIAS À AMERICANA

AOS DOMINGOS CHÁS DANÇANTES

MODERNAS CONFECÇÕES

Arabella

Símbolo de elegancia e economia

SEMPRE PRONTAS A VESTIR

GENERO AMERICANO

Avenida João XXI, 10-D

* * *

Sucursal: Rua Tomás da Anunciação, 1-B

PAGINA D

Este casaco de fazenda xadrez, preta e branca, com gola e regalo de astrakan preto, é um modelo de Jacques Hein

CULINÁRIA

Pasteis de nata com creme

Prepara-se massa tenra pelo seguinte processo: amassam-se cento e vinte e cinco gramas de farinha de trigo com vinte e cinco gramas de manteiga juntando-se-lhe a água necessária para amassar e umas pedrinhas de sal que préviamente se desfazem na água. Trabalha-se bem a massa, batendo-a e amassando-a sobre uma mesa ou tábua própria e quando levantar bolhas forma-se com ela uma bola, enfarinha-se por fora, tapa-se com um pano e deixa-se repousar durante uma hora, pelo menos.

Quem não goste ou não possa empregar manteiga pode substitui-la por igual peso de banha ou uma colher de azeite.

Quando não haja balança para pesar, mede-se uma colher de gordura para cada quatro colheres, bem cheias, de farinha.

A massa depois de repousar é estendida com o rolo de madeira enfarinhado, sobre a mesa também enfarinhada de modo a dar-se-lhe a menor espessura possível.

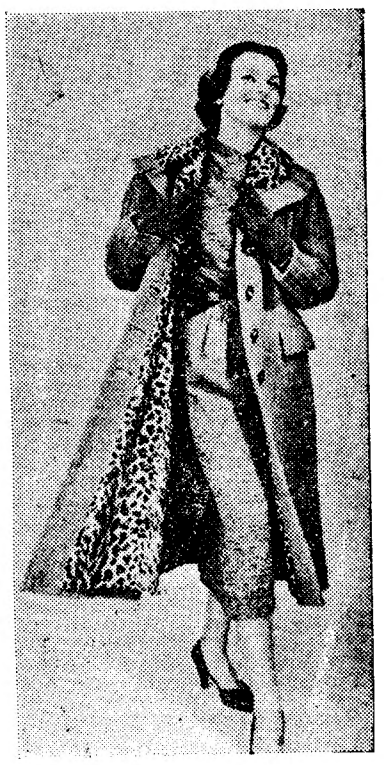
Corta-se a massa em rodelas com as quais se forram pequenas formas lisas untadas com manteiga.

Faz-se um creme com meio litro de leite, uma colher de farinha, uma colher de manteiga e sal. Leva-se ao lume até engrossar e cozer a farinha. Juntam-se-lhe duas gemas de ovos.

Deita-se um pouco de creme dentro de cada forma de maneira que apenas lhe cubra o fundo. Sobre o creme colocam-se bocadinhos de carne frita ou de picado feito como se fosse para croquetes. Cobre-se depois tudo com creme até as formas ficarem quase cheias.

Levam-se ao forno que deverá ter calor moderado e regular.

Servem-se quentes ou frios depois de terem sido retirados das formas.

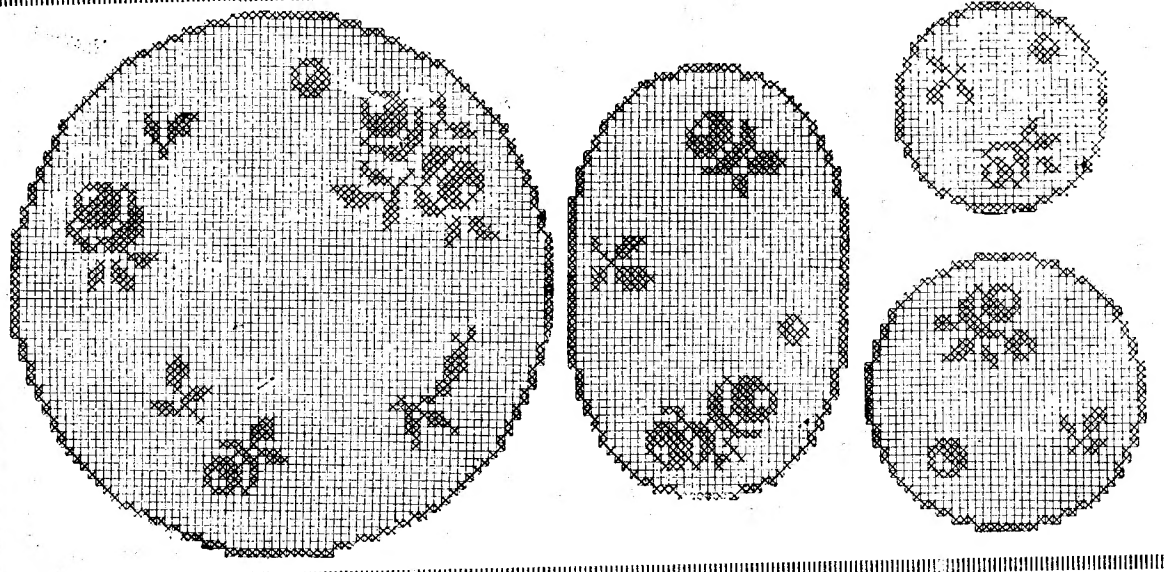


PARA OS DIAS FRIOS

Vestido de fazenda mescla bege e casaco de fazenda verde forrado com pele de leopardo. Os botões do casaco são castanhos assim como o cinto de cabedal usado com o vestido.

Casaco de fazenda cinzenta esverdeada com grandes botões de bacalite verdes escuros. Os moldes deste casaco, ou de qualquer outro, com medidas indicadas pelas nossas leitoras importam em 20$00 pagos adiantadamente em dinheiro ou selos de correio.

Não se enviam á cobrança.



Para serviço de mesa

Jogo de «napperons» para serviço de refeições que deve ser executado na malha de abertos e fechados, em «crochet», com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 60.

O desenho destes quatro «napperons», no tamanho natural, importa em 7$00 e pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso, com a sua importancia em selos de correio, devem dirigir-se á «Página da Mulher», «Diário de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. À cobrança, mais 2$00.

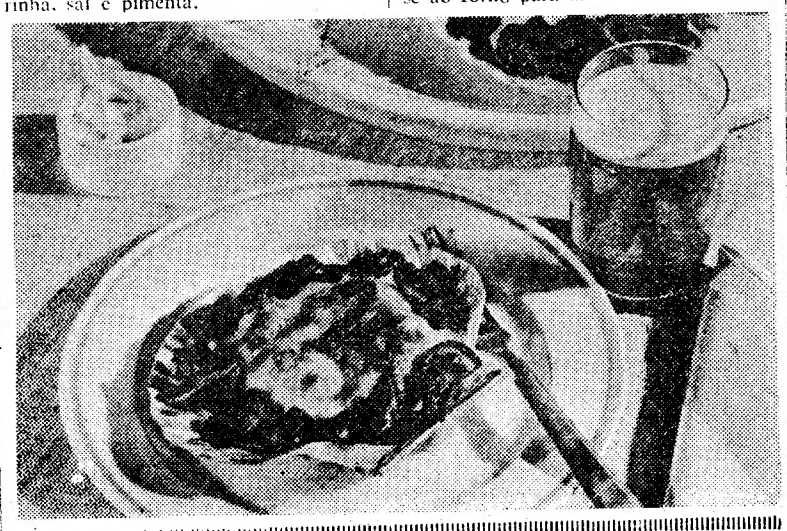
UM PRATO PARA DOMINGO

Creme de ameijoas em conchas de vieiras

Com a água deixada pelas ameijoas que se abriram ao lume dentro de um tacho faz-se um molho branco juntando-se-lhe um pouco de leite, manteiga, farinha, sal e pimenta.

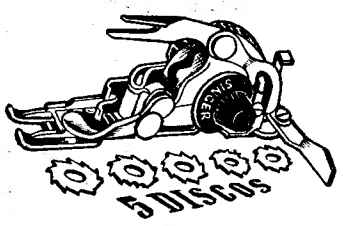
Leva-se ao lume a cozer, juntam-se as ameijoas e gemas de ovos.

Enchem-se as cascas de vieiras depois de untadas com manteiga, deita-se por cima pão ralado e queijo ralado e leva-se ao forno para aloirar.



ACESSÓRIO AUTOMÁTICO DE ZIGUEZAGUE

SINGER



acabam de chegar

MAIS 5 DISCOS!

além dos que acompanham o acessório, o que vem duplicar-lhe a grande variedade de pontos

Aplique este acessório á sua SINGER, que ficará uma verdadeira máquina de Ziguezague.

LEITE DE BELEZA
RAINHA DA HUNGRIA
Mme Campos
O PRODUTO MODERNO IDEAL PARA MANTER A PELE FRESCA E JUVENIL
ACADEMIA SCIENTÍFICA DE BELEZA ★ AV. DA LIBERDADE-35

Elegância e Beleza pelas Especies Vegetais
OBESYL 25$00 chá
Combate as gorduras
Regula o intestino, normalisa o fígado, activa a função renal.
À venda nas bôas Farmácias

ORION
A sapataria das senhoras que gostam de calçar bem.
R. Garrett, 42 — Tel. 25943

Placentubex

À venda nas farmácias, perfumarias e salões de beleza

Representantes: A. Dias & Santos, Lda. — Rua da Madalena, 273-1.º — LISBOA

Queiram enviar-me informações pormenorizadas acerca de PLACENTUBEX

NOME _____

MORADA _____

(bem legível)

A MULHER

PARA OS DIAS MENOS FRIOS

Para os dias menos frios em que apetece deixar em casa o pesado casaco de agasalho, podemos usar o «tailleur» guarnecido com pele, como este que apresentamos ás nossas leitoras. E' de fazenda xadrez cinzenta e preta com pele de cordeiro preta.

Pergunte para saber

MARIA CAROLINA GOMES—Desconhecemos o produto a que se refere mas acreditamos em que possa ter razões para não acreditar nos bons resultados da sua aplicação.

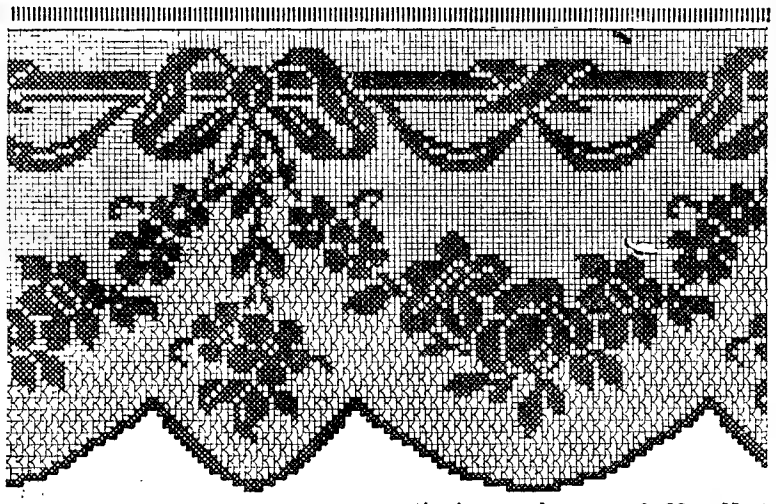
Não desanime sem ter experimentado o seguinte movimento de ginástica: estenda os braços para a frente, junte as palmas das mãos e, force estas uma contra a outra, repetidas vezes, num ritmo certo e sem provocar fadiga.

Se fizer o exercício vendo-se de perfil num espelho poderá verificar que por cada vez que as palmas das mãos se juntam com força os musculos do peito obrigam este a elevar-se e a enrijar.

Com a continuação do exercício feito durante dias seguidos o peito modifica-se tornando-se mais desenvolvido e rijo.

UMA NOIVA QUE NÃO SABE COZINHAR — Na secção de culinária serão publicadas todas as receitas que deseja conhecer.

Pedimos o favor de nos dizer para onde deverá ser devolvida a quantia que nos enviou, visto serem gratuitas as respostas dadas nesta secção e as publicações que satisfazem pedidos das leitoras.



Esta renda deve ser feita com linha Mercer Corrente n.º 50, para atingir, na largura, 0m,32. Nesta dimensão, com o canto e um motivo para os guardanapos, fornecemos o seu desenho na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 13 que contém muitos outros, coloridos, para roupas de casa e adornos, pontos de cruz, monogramas, etc. Importa em 3$50 e pode ser adquirida na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso, os pedidos, com a importancia correspondente em selos de correio, devem dirigir-se á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

O porte é grátis, excepto nas remessas contra reembolso que custam 2$00.

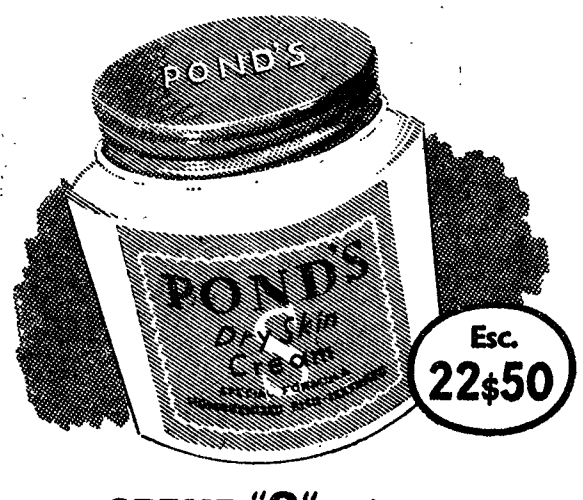
INTERIOR MODERNO

Vestido e casaco de mescla *beije* com botões e pele cor de castanha. O feltro verde e o guarda-chuva da mesma cor completam o conjunto.

Sala de jantar de madeira clara. Ao fundo, o reposteiro de tecido liso encobre uma porta inutil e faz realçar um aparador. As paredes de cores diferentes apresentam um dos efeitos mais interessantes dos interiores modernos

Pele seca?

EIS A SOLUÇÃO:



CREME "S" POND'S

Este é o novo Pond's Dry Skin Cream (Creme "S") — um creme rico em lanolina, criado especialmente para combater esse grande inimigo da beleza — a pele seca. Se no seu rosto aparecem já rugas, "pés de galinha" ou pontos negros, a sua pele necessita do Pond's Dry Skin Cream (Creme "S"). Este magnífico creme substitui os óleos naturais da pele que tendem a desaparecer à medida que a idade avança. As seguintes características dão-lhe uma maravilhosa eficácia:

★ *É rico em lanolina — muito semelhante aos óleos naturais da pele.*

★ *É homogeneizado para uma melhor penetração.*

★ *Contém um emoliente que lhe dá uma extraordinária suavidade.*

Use o Pond's Dry Skin Cream (Creme "S") destes dois modos: — À noite, após a limpeza, espalhe abundantemente o Pond's Dry Skin Cream (Creme "S") pelo rosto e colo, massajando até deixar uma fina película que actuará durante o resto da noite tornando a sua pele lisa e macia. Se ela é muito seca, aplique de dia uma leve camada de Pond's Dry Skin Cream (Creme "S") antes da «maquillage». A sua pele ficará protegida durante o dia.

À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

P.S. 105

meias
Christian
Dior

À VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS

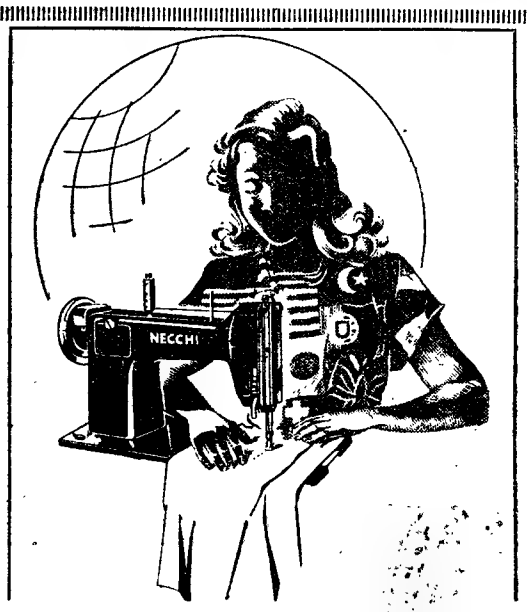
BLUSAS e SAIAS

GRANDES NOVIDADES

Salão dos Plissados

Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10

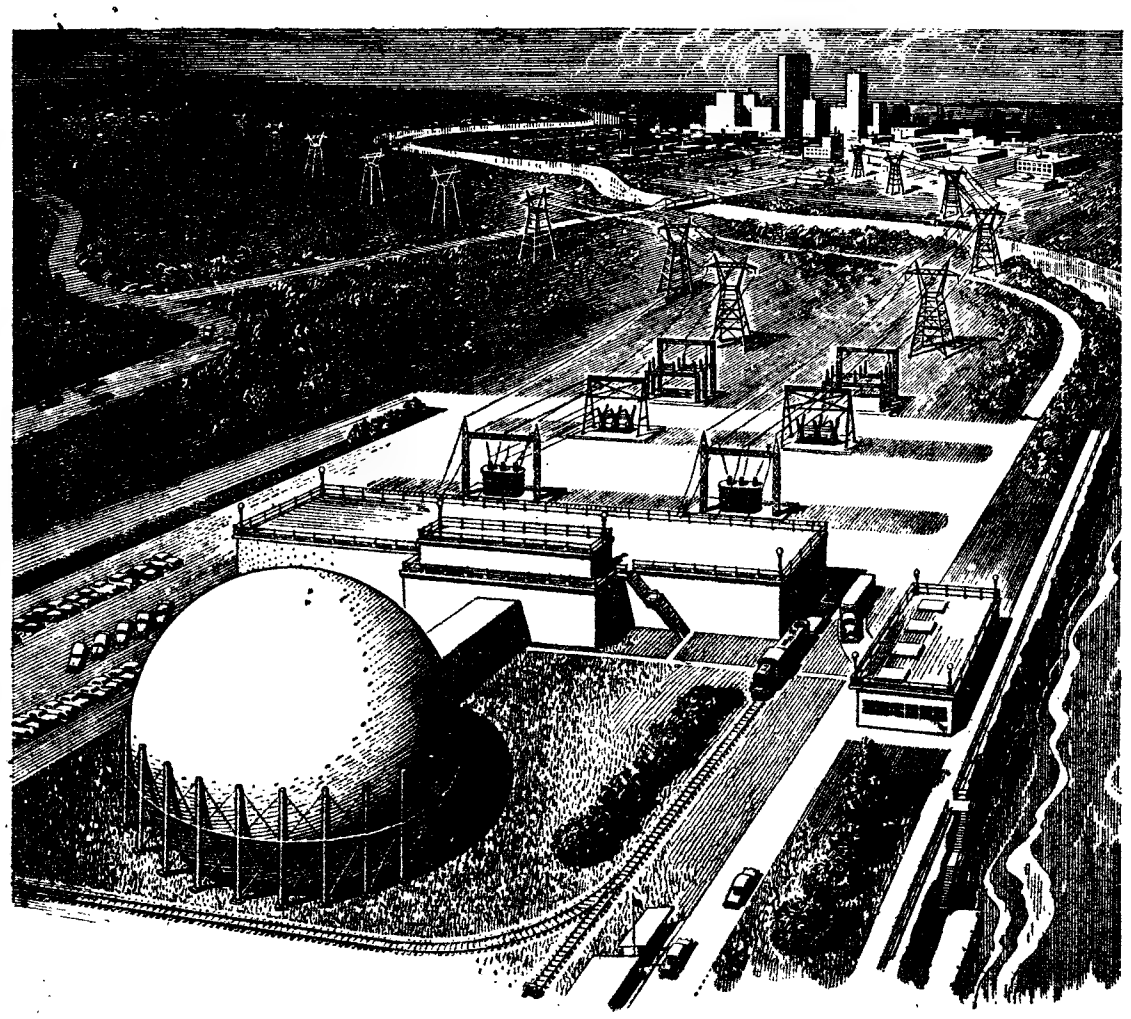
TELEFONE 21724



NECCHI

A MÁQUINA QUE COSE COM AS VANTAGENS E QUALIDADES MECÂNICAS QUE LHE DERAM FAMA EM TODO O MUNDO

Representantes:
ESTABELECIMENTOS *Sida*, LDA.
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEFS. 33027-22584 • LISBOA



Luz eléctrica e força de origem atómica

A General Electric tem sido desde o princípio um importante contribuinte para o programa de desenvolvimento atómico. Foi atingido um importante marco em 1940, quando dois cientistas da G. E., constituindo um dos dois grupos de investigação dos Estados Unidos, conseguiram separar U-235 do uranium natural. Em 1955, a G. E. comparticipou no primeiro contrato comercial para distribuição publica de energia eléctrica de origem atómica e assinou um contrato para construir a maior central do Mundo totalmente nuclear. Presentemente hábeis cientistas e engenheiros da G. E. estão ocupados permanentemente com problemas atómicos, aperfeiçoando reactores nucleares e outros dispositivos atómicos especiais destinados ás mais variadas aplicações, incluindo a medicina, metalurgia, agricultura, química e a produção de abundante energia eléctrica. Deste modo a G. E. continua o seu progresso na investigação e na técnica para tornar melhor a vida dos povos e das nações.

International General Electric Company, 570 Lexington Avenue, New York 22, N. Y., U. S. A.

PROGRESSO É O NOSSO PRODUTO PRINCIPAL

GENERAL ELECTRIC
—E.U.A.—

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

Lisboa — Rua do Norte, 5 Porto—Rua Sá da Bandeira 285

AGENTES EM TODO O PAÍS

Sociedade Geral

Para: **S. VICENTE, PRAIA** e **BISSAU**

N/M «ALFREDO DA SILVA» em 10/12/55

(VIA LEIXÕES)

Carrega para Bissau e C. Verde em 7 de Dezembro
Carga Frigorífica no dia 9 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

N/M «ANA MAFALDA» em 26/12/55

(VIA LEIXÕES e FUNCHAL)

Carrega para Bissau em 21 e para C. Verde em 22 de Dezembro
Carga Frigorífica no dia 23 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: **CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, N. REDONDO, LOBITO** e **MOÇAMEDES**

N/M «ANDULO» em 30/12/55

(Via Leixões)

Carrega em Lisboa de 22 a 28 de Dezembro
Carga Frigorífica no dia 29
Passageiros de 1.ª classe

Para: **LUANDA, LOBITO** e **MOÇAMEDES**

N/M «RITA MARIA» em 11/1/56

Carrega em Lisboa nos dias 7, 9 e 10 de Janeiro
Carga Frigorífica no dia 10 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: **MATADI, LUANDA, LOBITO** e **MOÇAMEDES**

A' carga em Hamburgo, Bremen e Anvers

N/M «BORBA»

De 28 de Novembro a 8 de Dezembro e em Lisboa, sòmente para Matadi, no dia 14 de Dezembro

N/M «BRAGANÇA»

De 19 a 29 de Dezembro e em Lisboa, sòmente para Matadi, no dia 4 de Janeiro

N/M «ARRAIOLOS»

De 9 a 19 de Janeiro e em Lisboa, sòmente para Matadi, no dia 25 de Janeiro

N/M «BRAGA»

De 30 de Janeiro a 9 de Fevereiro e em Lisboa, sòmente para Matadi, no dia 15 de Fevereiro

Todos estes navios recebem em Lisboa passageiros de 1.ª classe para Matadi

Para: **ANVERS, ROTERDÃO** (se convier), **BREMEN** e **HAMBURGO**

A' CARGA NOS PORTOS DE ANGOLA

N/M «AMBRIZETE»

De 20 de Novembro a 3 de Dezembro

N/M «BRAGA»

De 11 a 26 de Dezembro

N/M «BORBA»

De 1 a 18 de Janeiro

N/M «BRAGANÇA»

De 26 de Janeiro a 7 de Fevereiro

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens.

TRATAR EM:
LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Tel. 26314/5
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363

AS BODAS DE PRATA
do Hospital de Jesus

A Veneranda Ordem Terceira a Jesus promove, nos dias 7 e 8 do corrente, festas comemorativas do vigésimo aniversário da fundação do Hospital de Jesus. No dia 7, ás 15 horas, haverá uma recepção á Imprensa e um «copo d'água», no salão nobre daquele hospital, seguindo-se, ás 16, um bodo a setecentos pobres. E no dia 8, a partir das 8 e 30, haverá: missas; inauguração do Lar de S. Francisco, á Rua de S. Filipe Nery, e entrega ao sr. cardeal-patriarca, dos quartos destinados aos padres pobres do Patriarcado; descerramento, na portaria do hospital, duma lápida de homenagem aos fundadores, pelo dr. Agostinho Pires, director-geral da Assistência, usando da palavra o ministro da Venerável Ordem, dr. Carlos Pinto Coelho; e solene «Te Deum», presidido pelo provincial dos Franciscanos, padre Fernando Félix Lopes; e sermão. O canto está confiado á «Schola Cantorum» do Seminário da Luz.

Cortejos de oferendas

GAVIÃO, 3 — Em benefício da Misericórdia local, realiza-se, amanhã, nesta vila, um cortejo de oferendas em que participam todas as freguesias do concelho.

Vila Viçosa

Nossa Senhora da Conceição
DIA 8 DE DEZEMBRO
Partida ás 7 horas, regresso ás 20 horas
PREÇO 80$00

FATIMA
Missa

DIA 8 DE DEZEMBRO
Partida ás 7 horas, regresso ás 14 horas
PREÇO 80$00

Companhia «Sintra Atlântico»

RUA DA GLÓRIA, 43
Telefone 20267

ACUSAÇÃO GRAVE

EVORA, 2. — Acusado de ter praticado um crime grave, foi enviado ao poder judicial, pela G. N. R. do posto de Alcáçovas, José Francisco de Carvalho Sim Sim, solteiro, de 22 anos, natural e residente naquela localidade.

SIEMENS RADIO

A' VENDA NOS BONS REVENDEDORES

Pensão Belga

R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529 e 49671

Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.

Policlínica de Arroios

P. DO CHILE, 14-1.º — T. 42414

Dr. Aires de Sousa—Raios X e Radioterapia, 16 horas.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias uri., 17 h
Dr. Monteiro Grilo—Doen. olhos, 16 h.
Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes, 15 h
Dr. Paradela de Oliveira—Doenç. crianças, 12 h.
Dr. Pina Monteiro—Cor. e pulm., 17 h
Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis, 15 h.
Dr. Eurico Alves Pereira—Clín. ger., 18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos, 17 h.
Dr. Dias Amado—Anál. clínicas, 14 h
Dr. João dos Santos—Doenças nervosas e mentais, 14,30 h.
Dr.ª Maria Manuela Antunes—Doenças senhoras, 13 h.
Dr. Luís Andrade—Ouvidos, nariz e garganta, 15 e 18,30 h.

RECORD BATIDO

Em facilidades. Não desequilibre o orçamento.

Compre a prestações desde 25$00 semanais na

ALFAIATARIA PENINSULAR, LDA.
Poço do Borratém, n.º 31, 1.º
Direcção técnica — **J. C. Moura**
Alfaiate diplomado

PANELAS VERDES DE PRESSÃO
Austria Email

Não são fabricadas com materiais de facil oxidação

As unicas que fazem os cozinhados

MAIS SAUDÁVEIS
80% de Economia de Gás
A venda nas boas casas da especialidade

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Quem muito escolhe pouco acerta...

A Polícia Judiciária prossegue nas suas investigações, acerca de uma queixa apresentada — como dissemos — pelo conhecido industrial de panificação e dirigente da classe sr. Marcelino Fortunato, inventor dos fornos térmicos de materiais refractários, contra a mulher de quem está a divorciar-se, por esta lhe ter levado de casa, na Rua Voz do Operário, durante, a sua ausência na Madeira, todo o recheio.

Aquele industrial — que está procedendo, no Funchal, á montagem das cozinhas do Seminário Missionário do Sagrado Coração de Jesus e do hospital Califory — relatou-nos o seguinte: Tendo enviuvado em 1945, acedeu aos conselhos dum amigo e autorizou-lhe a publicação dum anuncio, no sentido de se casar novamente. Isto passou-se em Agosto de 1947. Entre muitas candidatas, apareceu-lhe uma senhora, com 4 filhos, duma boa família de Santo Tirso, onde ele procedia á montagem da cozinha do Colégio das Caldinhas — e em 25 de Janeiro de 1948, casaram-se, pelo Registo Civil.

Em 1951, separaram-se ambos, tendo começado a correr uma acção de divórcio que foi resolvida a favor do marido, em Junho deste ano. Ela interpôs recurso e, antes que terminassem as férias judiciais pôs escritos e «mudou-lhe» o recheio da casa.

Prevenido do que se passava, o sr. Marcelino Fortunato tomou, na Madeira, um hidroavião e veio a Lisboa, a fim de participar o caso no Torel. E hoje regressou ao Funchal, onde aguarda o desfecho das investigações.

Encontrado morto

FORNOS DE ALGODRES, 1.—O proprietário António da Fonseca, de 72 anos, morreu sem assistência junto de um penedo, onde se abrigara da chuva, num olival próximo da povoação de Sobral. Como não houvesse suspeita de crime, as autoridades ordenaram o seu enterramento, depois de cumpridas as formalidades legais.

Sensacional série fonoplástica

Ponto Azul

SANTOS
Super, de téclas para onda ultra curta. Equipado com antena de lançamento. Caixa de materia plástico.

VERONA
Semelhante ao SANTOS, mas com um dispositivo para onda ultra curta instalado na caixa de madeira.

GRANADA
Com sistema fonoplástico SUPER-HIGH-FIDELITY. Grande poder de captação. Dispositivo para onda ultracurta. Móvel de madeira polida.

MILANO
Com sistema fonoplástico SUPER-HIGH-FIDELITY. Extraordinária potência e selectividade. Um aparelho para o radiouvinte exigente.

SALERNO
É o aparelho mais potente da série fonoplástica SUPER-HIGH-FIDELITY. Provido de um alto-falante super-acústico para tons altos. Esteréoefeito suplementar para a reprodução plástica em 3 dimensões. Comandos extremamente praticos.

RIVIERA
Aparelho extraordinàriamente acreditado da série fonoplástica de 3 dimensões.

ARIZONA
Móvel de grande beleza. Sistema fonoplástico SUPER-HIGH-FIDELITY equipado com gira-discos para 10 discos com mudança automática.

KONGO 56
Aparelho com sistema fonoplástico SUPER-HIGH-FIDELITY. Equipado com radioreceptor MILANO. Gira-discos com mudança automática de 10 discos. Móvel de grande beleza, com 3 compartimentos para discoteca.

ARKANSAS
Luxuoso móvel-vitrine sistema fonoplástico SUPER-HIGH-FIDELITY. Feliz combinação de rádio e gira-discos automático.

Refrigeração POLAR LIMITADA · RUA DA EMENDA, 66, R/C - LISBOA - TEL. 367211 22396

Leiam o jornal humoristico sempre fixe

Lar, doce lar...

Eis o que agrada a um jovem casal para dar um maior encanto ao lar.

Aproveite esta boa oportunidade, oferecendo-lhe um...

Frigidaire
MARCA REGISTADA

Magníficos modelos de 4,5 e 8 pés em atractivas cores

PREÇOS ESPECIAIS

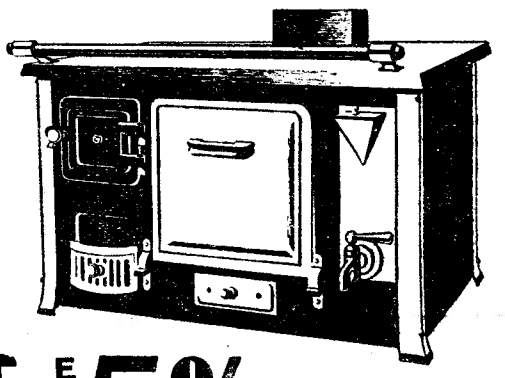
GENERAL MOTORS • AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS

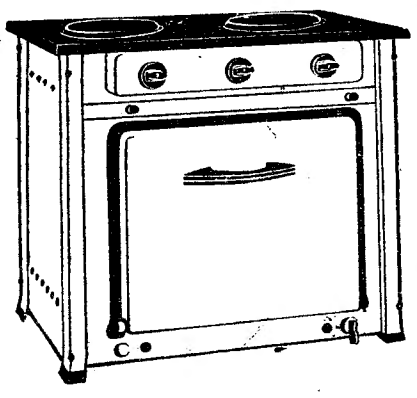
Campanha do NATAL

DURANTE O MES DE DEZEMBRO

A FABRICA PORTUGAL

CONCEDE NOS SEUS FOGÕES A CARVÃO E A LENHA 10% DE DESCONTO





E 5% NOS FOGÕES A GÁS E A GAZCIDLA

COMPRADOS NOS SEUS SALÕES DE EXPOSIÇÃO E VENDAS

PRAÇA DOS RESTAURADORES • R. FEBO MONIZ • R. DA GRAÇA • AV. DA REPÚBLICA

OU NOS SALÕES DAS COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

CHARUTOS CIGARRILHAS DE QUALIDADE PRINCEPS

Agentes: GASPAR CARMO & IRMÃO, SUCRS.—PORTO

CASAMENTO

50 ESCUDOS POR PESSOA, lanche, incluindo vinhos, branco, tinto, espumante, Porto e «kupa». Temos salão próprio, sem aumento de preço Pastelaria S. João, Ld.ª — Avenida Paris, 5-A — Telef. 725600

DIZ O MÉDICO...

(Continuação da 1.ª página)

milate dos de Helmholtz, D'Arsonval, Branly e Mayer, que descobriu o princípio da conservação da energia.

Outro médico (Quesnay), criou a economia política. Villerme, cirurgião e médico, lançou as bases da sociologia concreta, erradamente atribuída a Auguste Comte, positivista atirado á fogueira pelos descontentes de todos os partidos.

Georges Clemenceau, contista admirável e o ultimo grande homem de Estado da III Republica, e Theophraste Renaudot, fundador do moderno jornalismo francês, nasceram para a vida doutores em medicina.

Os maiores romancistas das primeiras décadas do nosso século inspiraram-se na obra de dois médicos: Charcot e Pierre Janet.

Então, a medicina tinha por meta formar homens aptos a sentir o real, a manterem quotidianamente contacto regular com a vida. Os tempos eram outros. Ninguém pensava, nessa época distante, em acumular regências, ensinando matérias dispares.

No século XIX, Eugéne Sue, cirurgião de nomeada, filho de médico, pontificava na cenáculo literário de Paris. Poderia citar centenas de exemplos. Chegam-nos estes, porém, para já darem que pensar.

Os críticos apontam a medicina do novecentos como pertencente ainda á era pré-científica, anterior, portanto, á entrada de Pasteur na Academia Francesa.

Mais tarde, já no presente século, a medicina tornou-se cientifica, «passou á categoria de parente pobre no dominio da ciência pura».

Os progressos médicos, depois desta laboriosa transformação, passam ao activo dos investigadores não médicos, a Pasteur, a Röngten, aos Curies, aos de ontem e aos de hoje, a Einstein (Dr. Fritz Kahn, «Das Atom endlich verständlich», Berlim, 1953).

O isolamento da profissão médica, dentro do campo das ciências, deve-se a uma exagerada especialização («Médecine, quatriéme pouvoir»), obrigando-a a perder influência no meio exterior, a ser vítima, segundo Duhamel («Paroles de médecin»), de um fenómeno de pânico—pânico em presença do meio em que actua, em face do conjunto de técnicas cuja posse total se tornou superior ás forças de um unico homem.

Há pouco mais de um quarto de século o médico e o cirurgião, auxiliados por um analista e um radiologista, resolviam modestamente o problema do doente.

Hoje em dia o mesmo doente, para ser observado e estudado, necessita de uma turma de médicos especializados, de utilizar dois ou três laboratórios, depender de meia duzia de aparelhos, ser carreado para um cirurgião com treino especial, quer se trate de uma fractura, de um cancro uterino, de um tumor pulmonar ou cerebral.

Mais exemplos? Ai têm o caso específico do endocrinologista. A sua formação tem de ser totalmente diferente da do colega de antanho, que era mais clinico do que homem de laboratório. Depende hoje mais da química e também da histologia. As dosagens hormonais e o exame cuidado dos esfregaços e das biopsias solicitam, em primeiro lugar, a atenção do especialista.

Observadores neutros—um Netter, um Bordet, um Portes, todos grandes nomes da medicina—interrogam-se e perguntam se esta «fluit en avant» (na Dinamarca, por exp., a radiologia foi já dividida em três especialidades!) resulta num benefício para o doente, se esta visão do homem ás talhadas, tal como se fazia no antigo Egipto, no tempo de Heródoto, ampara o doente.

Pequignot, a propósito, recorda-nos o caso de Charcot, do genial neurologista e das suas histéricas, que Babinski, espírito crítico e audaz, fez desaparecer como por encanto. Para muito autores, a ultra-especialização torna-se incompatível com a «liberdade de pensamento». O pragmatismo de W. James, médico-filósofo, pode-nos explicar muitos casos, certos paradoxos, tais como o da condenação «a priori» da lobotomia prefrontal, das teorias genéticas de Mendel ou da apologia, sem fronteiras, de todas as teorias de Pavlov.

O facto da ciência médica conseguir hoje, mercê das grandes descobertas dos ultimos anos, previsões exactas, não traduz morte da liberdade de pensamento.

Já não me recordo o nome de quem afirmou, num recente Congresso, ser hoje tão difícil a profissão de médico como a de doente. Com a devida vénia acrescentaremos: a profissão de homem.

O ser humano vive e agita-se num ambiente hostil. A técnica colocou instrumentos nas mãos do homem que ele ainda não domina inteiramente, que o obrigam a um crescente esforço intelectual, a uma demissão permanente na presença da mais vulgar das «pannes». O esforço e a «demissão» são outras fontes de angustia e desespero.

No campo da medicina, nesta pequena provincia do saber, o doente não compreende o médico, o clinico geral não percebe o especialista, lho. «O orgulho é um sentimento de cotação pessoal, com dimensões á vontade do freguês».

este não colabora com o outro especialista, o do lado direito ou o do lado esquerdo...

Cada um fala uma lingua diferente. Cria fronteiras ao sabor da fantasia. Cada um tem o seu orgu-

O divórcio entre médicos e doentes é cada vez mais visível. O doente não deseja ser um numero. Tem carradas de razão.

Nos enfermos com maior desenvolvimento intelectual, doentes secundários com reacções psicológicas mais vivas, prisioneiros da doença e dos tratamentos, o drama torna-se acutilante. Bem se fartam os cirurgiões de falar na alma. O problema é outro, muitíssimo diferente.

Sucede o mesmo com a maioria dos médicos, no decurso de uma longa doença ou em face da morte. Só nessa ocasião, equilibrados no beiral inseguro da vida, compreendem, então, a verdadeira realidade da medicina, da outra medicina, da que muitos teimam em ignorar... (Cailleux, «Le malentendu entre médecin et malade», Paris, 1952).

Que mistério, o mistério insondável dos seres e das coisas que nos rodeiam!

A. d'E.

Assalto à mão armada

por ladrões de gado

FERREIRA DO ALENTEJO, 29 —Ladrões armados assaltaram, na herdade do Crato, deste concelho, um rebanho de ovelhas pertencente ao sr. Luís António Peres, da aldeia de Alfundão, do qual roubaram 13 cabeças, que transportaram para Alcáçovas, numa camioneta. Apesar de ameaçado, o ajuda do maioral gritou por socorro, mas teve de fugir em consequência de ter sido alvejado a tiro.

Comunicado o caso ao comandante do posto da G. N. R. desta vila, o 1.º cabo Francisco do Carmo Ferreira, este imediatamente se pôs em campo, localizando o gado roubado e prendendo os gatunos, que já foram entregues, com o respectivo processo, ao poder judicial. São eles: José Augusto Catarino, casado, barbeiro, de 25 anos; José Francisco Chalaça, casado, negociante, de 25 anos, de Alfundão; e Henrique do Nascimento, casado, de 48 anos, da Abela, Santiago de Cacém.

Para Maria do Rosário

De Sãozinha, para Maria do Rosário, que em Dezembro do ano findo salvou do fogo duas crianças na Marinha Grande, recebemos 20 escudos.

Fogo numa habitação

e casa de lavoura

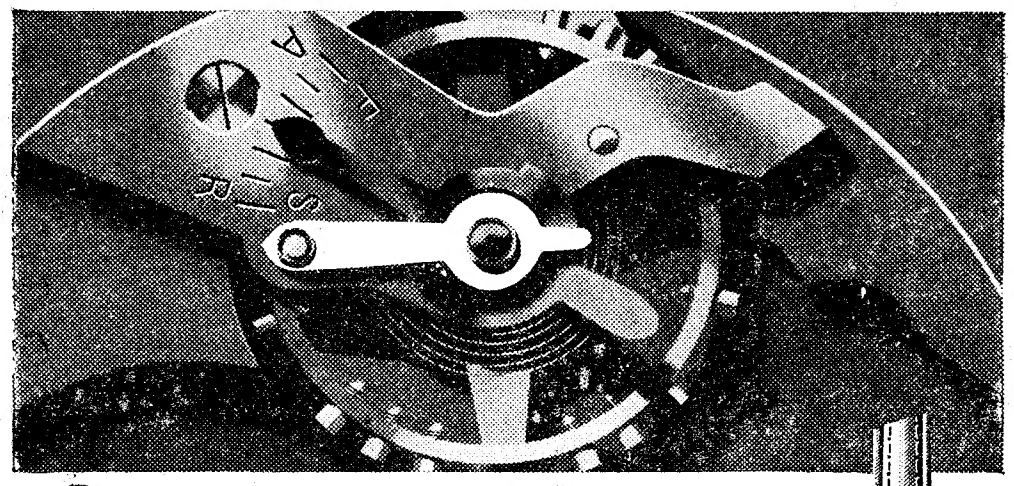
PAÇO DE SOUSA, 2 — Deflagrou violento incêndio num prédio de habitação e casa da lavoura, propriedade de António Sousa Moreira de Andrade, do lugar de Freimonte. Compareceram as corporações dos bombeiros voluntários de Paços de Sousa, Cête e Baltar, que conseguiram dominar as chamas, antes que o fogo reduzisse tudo a cinzas. Os voluntários da corporação local conseguiram salvar, com grande risco, animais domésticos. Os prejuizos elevam-se a 50 contos e parece que não estão cobertos pelo seguro. Desconhecem-se as causas do incêndio, mas aventa-se a hipótese de um acto criminoso.

Os cartões de Natal

dos príncipes britanicos

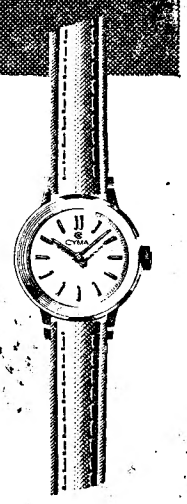
LONDRES, 3. — A rainha Isabel e o duque de Edimburgo, segundo informa o «Sunday Express», já escolheram o instantaneo fotográfico de seus filhos, o príncipe Carlos e a princesa Ana, que, este ano, figurará no seu cartão pessoal de boas festas. Os cartões de boas festas pessoais da rainha mostravam em 1954, os soberanos na companhia de seus filhos, á janela do palácio de Buckingham; em 1953, um grupo fotográfico, tirado durante a coroação, e em 1952, os soberanos em família. — (E.).

Frustrado o maior inimigo do relógio...



Os choques são os maiores inimigos do relógio. Mesmo que Você seja cuidadoso, o seu relógio está sempre exposto a choques; êle pode cair quando Você o tira do pulso... e sabendo que o eixo do balanço — essa parte essencial do relógio e extremamente delicada — é fino como um cabelo, comprender-se-a que basta um leve choque para quebrar ou deslocar os respetivos pivots. Os laboratorios de pesquisas Cyma criaram um amortecedor de choques: o «Cymaflex», o qual revelou-se imediatamente como uma solução engenhosa; a sua eficácia é extraordinária e sua invenção uma das mais importantes da historia da relojoaria.

O amortecedor de choques «Cymaflex» — patenteado no mundo inteiro por Cyma Watch Co. S. A. — é hoje colocado em todos os relógios Cyma; eis *uma* das razões da extraordinária segurança dos relógios Cyma. O seu próximo relógio será pois tambem um Cyma!



SOMENTE os relógios Cyma são providos do dispositivo anti-choques Cymaflex-

...e cada relógio CYMA o possue

Cyma Watch Co. S. A., em La Chaux-de-Fonds, Tavannes, Le Locle, com o seu Serviço Mundial de vendas e manutenção, é uma das maiores organizações relojoeiras.

DIARIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 45, Cançonetas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Zarzuela; 19 e 30, Emissão infantil; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Trechos de piano; 20 e 30, Que quer ouvir?; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestras de salão; 21 e 30, Comentário político; 21 e 45, Serão para trabalhadores, 1.ª parte, transmitido da Voz do Operário; 22 e 30, Rosa dos ventos; 22 e 45, 2.ª parte do Serão para trabalhadores; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B» — Ás 18, Ciclo Beethoven: «Sonata opus 12, n.º 2», por Schneiderban; 19 e 20, «Quinteto n.º 4, em si maior», de Mozart, pelo Quarteto Loewenghut; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Trechos de óperas por Rafael Arié, Renata Tebaldi e Kurt Baum; 20 e 25, Musica de camara: ««Dois esboços para instrumentos de sopro», de Milhaud; 20 e 40, Concerto pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia, dirigido pelo prof. Verner; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Transmissão da 1.ª parte de um concerto promovido pelo Instituto Italiano de Cultura e no qual tomam parte a Orquestra Corelli e o violoncelista Silvano Zuccarini; 22, Programa eventual; 22 e 15, Musica sinfónica: Abertura da ópera «A Flauta Mágica», de Mozart; «Concerto n.º 3», de Rachmaninoff; 23, Tempo de poesia; 23 e 15, «Quinteto opus 114», de Schubert; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18 e 45, Trechos recreativos; 19, Era uma vez...; 19 e 15 Conjuntos; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Musica portuguesa; 20 e 30, Programa Sonarte; 21, Programa dos lavradores; 21 e 15, Canta George Weldon; 21 e 30, Lingua portuguesa; 21 e 45, Cançonetas; 22, Solistas; 22 e 15, Orquestras e canções; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Musica de dança do Casino do Estoril; 0 e 30, Noticiário; 0 e 35, Variedades; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

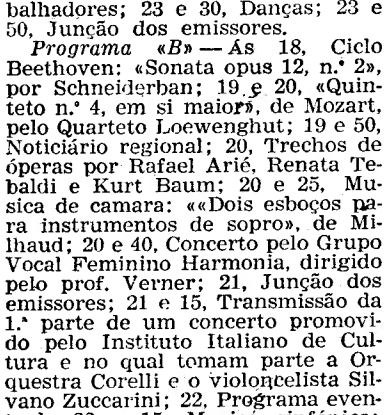
RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1388



HORIZONTAIS: 1—Queima. Pé-la. 2—Caminho entre casas. Apelido. Símbolo químico do érbio. 3—Preposição. Derrota. 4—Textualmente. Aliviado. 5—Ruído. Ofende. 6—Uma das virtudes teologais. 7—Normas. Vazio. 8—Bosque. Fila. 9—Vila e concelho do distrito de Coimbra. Pronome pessoal. 10—Artigo definido. Cobalto (quim). Abismo. 11—Ora. Apelido do grande navegador português que descobriu o caminho marítimo para a India.

VERTICAIS: 1—Clima. Artigo definido (ant.). Colorido. 2—Perdessem. No caso de. 3—Saudável. Imitam. 4—Indivíduo de raça mista (fem.). 5—Nome de um astro. Anel. 6—Grande barca para artilharia. 7—Ajuste. Nociva. 8—Vê. Acompanham em grupo para guardar. 9—Altar. Em partes iguais. Viração.

Solução do problema n.º 1387

HORIZONTAIS: 1—Laças. Ala. 2—Acerassem. 3—Antes. 4—Atroaram. 5—Ir. Rios. 6—Desabasse. 7—Atam. Cl. 8—Alisarão. 9—Tarda. 10—Emalariam. 11—Roo. Soara.

VERTICAIS: 1—Lá. Aida. Ser. 2—AC. Treta. Mó. 3—Cear. Saltão. 4—Arno. Amial. 5—Satã. Sras. 6—Serra. Adro. 7 — Assais. Raia. 8—Lê. Mosca. Ar. 9—Ama. Selo. Má.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há bom tempo no continente português com ceu geralmente limpo e vento de Leste fraco, por influência de uma massa re ar fresco, transportada na circulação de um vasto anticiclone, que se estende desde os Açores á Suíça.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) de AMANHÃ—Ceu limpo, vento de Leste bonançoso e pequena subida de temperatura.

QUER UM CONSELHO?

Nunca ninguém sabe para o que está reservado. Quem nos diz que algum de nós não virá a estar em presença de um envenenado? Pois, bem, nesse caso, só haverá uma primeira decisão a tomar: tentar salvar a vítima. Para isso, algumas urgentes medidas terão de se tomar: 1.º—Eliminar o mais rápidamente possível o veneno do estomago e dos intestinos do envenenado, com eméticos e laxantes (se o veneno tiver entrado neste com alimentos). 2.º—Procurar neutralizar a acção do veneno o mais rápidamente possível, empregando os contravenenos ou antídotos mais adequados entre as substancias de que seja possível lançar mão no momento. (O fim destes antídotos consiste em transformar a matéria venenosa noutra que, pelo menos temporáriamente, não tenha acção tóxica). 3.º—Paralisar os transtornos funcionais, provocados pela acção do veneno, combater os efeitos por ele exercidos na respiração, circulação, temperatura e sistema nervoso, dando quanto for necessário para se chegar ao resultado desejado, e acalmar as dores ou sustentar as forças do paciente se tanto for preciso.

Enfim, deve-se provocar vómitos, nem que seja introduzindo os dedos até á garganta do paciente ou introduzindo nela uma pena de ave, com a qual se fazem cócegas. No caso do envenenado não poder abrir a boca, mete-se-lhe o vomitório pelas narinas.

Se o doente está exaltado, dá-se-lhe um calmante (chá de camomila); se está prostrado, deitam-se nesta infusão umas gotas de láudano. As compressas frias ou muito quentes, sobre o ventre, completam o programa de socorros, quando houver dores. O café quente, o interrogatório, os borrifos de água fria no rosto, ajudarão a mantê-lo lucido, para que possa explicar a natureza do veneno ingerido. Deve-se, também, tentar fazer andar o paciente.

A RECEITA DO DIA

LEITÃO ASSADO, A' FRANCESA — Sangrado e escaldado o leitão, raspa-se com uma navalha, para lhe tirar os verdes. Abre-se, limpa-se das visceras, esfraga-se por dentro com manteiga, ervas finas picadas, sal e pimenta. Mete-se em água fria, escorre-se, enxuga-se e assa-se no espeto, untando-o de vez em quando, com azeite. Serve-se com qualquer molho picante.

LACO

GRAVATA DE FAMA MUNDIAL

LACO — HAMBURGO ALEMANHA

A SEMANA DO CONTRIBUINTE

AGENDA

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS:—Estão a pagamento, durante o corrente mês, com juros da mora, as seguintes:

Contribuição industrial—As terceiras e quartas prestações trimestrais.

Contribuição predial—As terceiras e quartas prestações trimestrais.

Imposto Profissional: Profissões Liberais e Assalariados com imposto pago em nome individual.—As terceiras e quartas prestações trimestrais.

Imposto Complementar—As primeiras e segundas prestações das colectas iguais ou superiores a 2.000$00.

Taxa militar—As anuidades dos anos de 1954 e 1955 são pagas até ao fim de Dezembro corrente com taxa elevada ao dobro, posto o que serão enviadas a relaxe sendo então pagas com custas e selos do processo.

LICENÇAS:—Solicitam-se e pagam-se este mês as seguintes:

Acendedores e Isqueiros—São passadas nas secções de finanças da área da residência do contribuinte mediante cartão adquirido nas tesourarias da Fazenda Publica. O seu custo é de 48$00.

Venda ou revenda de tabacos—Sendo por grosso, custam, em Lisboa e Porto 2.000$00, nas outras cidades e capitais de distrito 1.000$ e nas demais terras, 600$00 e são pagas mediante guias passadas pelas secções de finanças da área da sede do contribuinte. Sendo a retalho são concedidas mediante cartão comprado nas tesourarias da Fazenda Publica e custam, em Lisboa e Porto 120$00, nas outras cidades e capitais de distrito 100$00 e nas demais terras 80$00.

Estabelecimento comercial ou industrial—A liquidação desta licença terá por base o lançamento da contribuição industrial e as declarações dos contribuintes, quando se trate de sucursais, filiais, agências, delegações, correspondências ou estabelecimentos que sejam colectados por outro concelho.

As declarações que serão apresentadas na secretaria da Camara até ao dia 31 de Dezembro corrente, compreenderão o ramo de comércio ou industria, o rendimento iliquido, da sociedade ou da empresa e o da sucursal, filial, agência, delegação, correspondência ou estabelecimento.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M — Sousa—Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 23-35 — Carnide — Tel. 780181; Baptista—Rua Francisco Tomás da Costa, 8-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Sanex — Avenida da Igreja, 31-C — Sitio de Alvalade — Tel. 776905; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 775443; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A, Tel. 770820; Providência — Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C, frente ao Bairro Social do Arco do Cego, Tel. 770324; Sá da Bandeira — Rua Marquês Sá da Bandeira, 36, Tel. 41961; Branco—Avenida Duque de Loulé, 61-65, Tel. 45048; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Brito— Rua do Vale de St.ª António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada—Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva—Rua de St.ª Marinha, 18, Tel. 847919; Dimar, Ld.ª—Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente—Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Laboratório Brasil (Do)— R. Alves Torgo, 29-31, Tel. 46843; Magalhães—Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Imparcial—Rua General Taborda, 28, Tel. 41031; Porfirio—Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Gama—Calçada da Estrela, 130, Tel. 660339; Bom Sucesso—Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lidia Almeida— Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro—Rua Filinto Elisio, 29-A-B, Tel. 637070; Probidade—R. de Alcantara, 15-A-B, Tel. 638589; Infante Santo—Rua do Olival, 290, Tel. 661003, Esperança—Rua da Esperança, 134, Tel. 662784; Confiança—Praça das Flores, 59, Tel. 27901; Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101, Tel. 21771; Frazão—Rua Eugénio dos Santos, 72, Tel. 28180; Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126, Tel. 26575; Durão — Rua Garrett, 90-92, Tel. 24165; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C.

PROVÉRBIOS ILUSTRADOS — (13)

Desenhado especialmente para o «Diario de Lisboa» por VILHENA

Os homens não se medem aos palmos

HÁ TRINTA ANOS

Reabertas na véspera as duas casas do Parlamento, o «Diário de Lisboa» de 3 de Dezembro de 1925 dizia: «Da esquerda, ocupada pelos socialistas, á direita, onde tomam lugar os monárquicos, isto é, do sr Amancio de Alpoim ao sr. Carvalho da Silva, há campo vasto para experimentações. Dois problemas capitais terão de ser solucionados em S. Bento: a Reforma Constitucional e o Contrato dos Tabacos».

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A muralha».
TRINDADE—Ás 22 — «Quando a verdade mente».
AVENIDA—Ás 21 e 30 — «Joana d'Arc».
MONUMENTAL—Ás 20.45 e 22.45 —«Melodias de Lisboa».
MARIA VITORIA—Ás 20.30 e 22.45 —«Festa é festa!».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

TIVOLI—«Loucura em Veneza».
S. LUIZ—«Sementes de violência».
SÃO JORGE—«Escandalo na aldeia»
EDEN — «Que pena seres vigarista!»
POLITEAMA—«Marcelino pão e vinho».
MONUMENTAL—«Sentimento».
IMPÉRIO—«Para sempre».
CONDES—«O dossier negro».
ALVALADE—«Sementes de violência».
ODEON E ROYAL—«A dúvida».
PALÁCIO—«Musoduro».
CAPITÓLIO—«Cavalheiro vagabundo».
OLIMPIA—«O rei dos borlistas».
TERRASSE—«O preço da glória».
IDEAL—«Almas de fogo».
JARDIM—«Anjo de vingança».
PROMOTORA—«Planicie vermelha».
RESTELO—«Gente da noite».
LYS—«As pontes de Toko-Ri».

Na Casa da Imprensa

reabriu o restaurante

Com a presença dos corpos gerentes da instituição e de numerosos convidados, entre os quais diversas entidades oficiais, reabriu, ontem, o Restaurante da Casa da Imprensa, com nova gerencia e remodelado em vários dos seus aspectos.

O restaurante estará aberto todos os dias e fornecerá almoços e jantares a preços muito económicos.

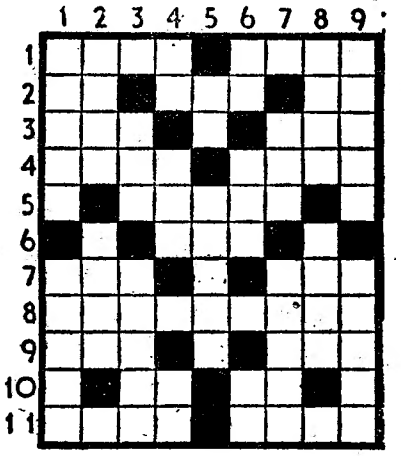
SIEMENS RADIO

A' VENDA NOS BONS REVENDEDORES

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVERBIO

Problema n.º 373



HORIZONTAIS: 1—Terreiro em frente da igreja. Peça de vestuário feminino. 2—Desacompanhado. Certa. Símbolo químico do rado. 3—Preposição que designa exclusão. Dominio. 4—Espaço. Escudeiros. 5—Escova. Artigo definido. 6—Fecha as asas para descer mais depressa. 7—Apelido do autor de «A Reliquia». Agora. 8—Coval. 9—Senhora. Possuir. 10—Rio da Guiné afluente do Mansoa. Parecença. 11—Transpiras. Amplo.

VERTICAIS: 1—Suficientemente. Catafalcos. 2—Causar dor. Bordo (árvore). 3—Doçura. Safa. 4—Alternativa. Gemidos. Artigo definido. 5—Nociva. Medula. 6—Sem defeito. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. O mais. 7—Dá mios. Mais uma. 8—Comparecerão. Irra! 9—Velha. Nome de homem.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 372

HORIZONTAIS: 1—QUEM. Apia. 2—Uri. Rol. 3—Acode. 4—Na. Ana. Fá. 5—Ali. Sus! 6—Validar. 7—Cem. Ota. 8—Os. Pai. Ar. 9—HERDA. 10—AAA. NÃO. 11—Luso. Mais.

VERTICAIS: 1—Quina. Coral. 2—Ur. Alves. Au. 3—Eia! Iam. Has. 4—Cá. Pé. 5—Concitara. 6—Dá. Id. 7—Pré. São. Ana. 8—Io. FURTA. Aí. 9—Almas. Arcos.

Provérbio: QUEM HERDA NÃO FURTA.

CAMISAS BRANCAS

As melhores qualidades
Os melhores preços

TORRE EIFFEL

104—RUA DO CARMO—106

Leiam o jornal humorístico

sempre fixe

A campanha eleitoral em França

começa no próximo dia 13

e os partidos estão já em plena actividade

PARIS, 3. — A campanha eleitoral começará no dia 13. A publicação do decreto convocando para 2 de Janeiro de 1956 os colégios eleitorais da metrópole, do Ultramar e da Argélia será feita, amanhã, no «Jornal Oficial».

No final do conselho de ministros, reunido ontem, no Eliseu, sob a presidência de René Coty, presidente da Rêpublica, o informador do Governo, Lecanuet, deu conhecimento do seguinte comunicado:

«O Conselho de Estado, consultado quanto á data das eleições, crê que a consulta eleitoral não poderá realizar-se em 8 de Janeiro e que o prazo concedido pela Constituição expira no próximo dia 2. Assim, o Conselho decidiu fixar a data das eleições para 2 de Janeiro de 1956».

No final do conselho de ministros, que terminou aos 15 minutos de hoje, Edgar Faure fez a seguinte declaração á Imprensa:

«Vou agora conferenciar com Jacques Soustelle, governador-geral da Argélia, sobre problemas que interessam os departamentos argelinos, pois não me esqueço que, actualmente, sou também ministro do Interior». Por outro lado, o ministro do Trabalho, Paul Bacon, indicou que o dia 2 de Janeiro, fixado para as eleições legislativas, será feriado, mas serão pagos os salários. Por fim, soube-se, no final do conselho de ministros, que o Governo se preocupa com as medidas que terá de tomar para que os jovens, que não tenham podido inscrever-se nas listas eleitorais, possam votar sob certas condições que serão determinadas. Um conselho interministerial reunir-se-á, hoje, e decidirá sobre os termos do decreto que será submetido ao Conselho do Estado.

Soustelle saíu do Ministério do Interior ás 2 e 40. Poucos minutos depois, Faure partia por sua vez. Interrogado pelos jornalistas, o presidente do Conselho declarou:

«Falámos, evidentemente, da situação na Argélia e das eleições. Estas realizar-se-ão no próximo dia 2 de Janeiro. Como se trata de uma situação de facto, há certas modalidades que terão de ser examinadas».

Como Jacques Soustelle é deputado pelo Ródano, os jornalistas perguntaram-lhe se tinha pedido uma licença para preparar a sua campanha eleitoral. «E' claro — declarou — que discutimos o assunto mas não foi tomada qualquer decisão a esse respeito». — (F. P.).

*

PARIS, 3—Nos termos de um decreto datado de ontem, e publicado esta manhã, no «Journal Officiel», o chefe do Governo Edgar Faure, é encarregado, interinamente, de gerir o Ministério do Interior, «por impedimento de Maurice Bourges-Maunoury».—(F. P.).

Os motivos da transferência das eleições para 2 de Janeiro

PARIS, 3. — E' a primeira vez, na História da Republica Francesa, que há eleições gerais á segunda-feira. O Conselho de Estado perfilhou a tese do Presidente da Republica, frisando que a Constituição se sobrepõe á lei no plano político e não indica, explicitamente, o dia da semana para a votação.

Os meios politicos e Edgar Faure teriam desejado a data de 8 de Janeiro, apoiando-se em que a lei eleitoral estipula que as eleições devem efectuar-se sempre ao domingo. Mas a Constituição apenas diz que os eleitores dever ser convocados entre os 20.º e 30.º dias que se seguem á dissolução.

Quanto aos ministros radicais demissionários, assentou-se ontem num *modus vivendi*, no termo das suas confidências com o chefe de Estado e Edgar Faure. Bourges-Maunoury ficará em situação de licença, e o próprio chefe do Governo tomará a sua vez no Ministério do Interior. Os outros ministros despacharão os negócios correntes dos seus Ministérios, com excepção das questões decorrentes das modalidades de dissolução e dos problemas eleitorais.

Desde já, todos os grupos políticos estão em plena faina eleitoral. Os Estados-Maiores dos partidos já elaboraram o seu plano de batalha e examinam as investiduras por departamento, bem como a ordem das alianças possíveis.

Com efeito, os prazos são curtos. Fazendo-se o escrutinio em 2 de Janeiro, o calendário eleitoral apresenta-se assim: 4 de Dezembro, decreto de convocação dos eleitores; dia 5, declaração dos agrupamentos nacionais, isto é, apresentando candidatos em trinta circunscrições pelo menos; dia 10, declarações de aparentamentos entre listas políticas na mesma circunscrição, pertencentes a agrupamentos nacionais; dia 12, declaração das candidaturas sem aparentamentos; dia 13, abertura oficial da campanha eleitoral; dia 18, publicação oficial das listas, pelo Ministério do Interior; 2 de Janeiro, eleições gerais por escrutinio de lista, numa só volta, com aparentamentos.—(F. P.).

A expressão fatigada de Edgar Faure quando, á hora da manhã, saía do Eliseu, onde fôra comunicar ao presidente Coty o voto da Assembleia Nacional que lhe recusara a confiança

A opinião

de Bevan

sobre a bomba «H»

LONDRES, 3.—Aneurin Bevan, dirigente da ala esquerda do Partido Trabalhista, declarou ontem, durante uma emissão de televisão, «que, se fosse primeiro-ministro, acabaria, de vez, com as experiências de bombas de hidrogénio, quaisquer que fossem os compromissos financeiros da Grã-Bretanha, nesta altura em que a U. R. S. S. está, também, de posse desta arma».

Desejando que a Grã-Bretanha disponha dum *stock* importante dessas bombas, Bevan deplora «esta corrida aos armamentos, que constitui um perigo para a Humanidade».

Declarou que a actual defesa ocidental lhe parecia suficiente e não crêem «que um ser civilizado queira tentar provar a sua superioridade sobre um outro ser, envenenando, pelo lançamento dessas bombas, a atmosfera mundial».

Quanto á ultima Conferência de Genebra, disse que a responsabilidade do seu malogro, cabia tanto á U. R. S. S. como ao Ocidente» e acrescentou: Mas os Sovietes são francamente responsáveis, pelo facto de recusarem uma maior liberdade de movimentos aos outros povos do resto do Mundo».—(F. P.).

Violento choque de comboios

na Grã Bretanha

causou 13 mortos e 50 feridos

LONDRES, 3 — Um comboio eléctrico da linha Londres-Windsor que tinha saído, ontem á noite, da estação de Waterloo, chocou com um comboio de mercadorias, que seguia na mesma direcção. O comboio eléctrico incendiou-se, imediatamente, ao mesmo tempo que descarrilava uma carruagem. As chamas alcançaram, pouco depois, o comboio de mercadorias.

Foram retirados dos destroços 12 mortos e há uns 50 feridos, entre eles alguns que foram transportados aos hospitais, com graves queimaduras. Um deles morreu.

O acidente, que ocorreu perto la estação de Barnes, é o terceiro, no espaço de 24 horas, na região Sul, dos arredores de Londres.

A maior parte dos mortos ficou abonizada. Após o choque curtos-circuitos pagaram fogo á carruagem da frente, que ficou destruida

Anuncia-se que alguns dos feridos estão em estado crítico e que a identificação de certos mortos, horrivelmente carbonizados, vai ser difícil.—(F. P.).

Convocação inesperada

do Soviete Supremo

para se reunir após o regresso de Bulganine e Kruchtchev

MOSCOVO, 3.—*(Do correspondente da «Reuter», Sydney Weyland)* — Foi convocada, ontem, uma sessão inesperada do Soviete Supremo—o Parlamento da Russia—, para o dia 23. A comunicação, assinada pelo presidente, Klementi Voroshilov, não indica a razão para a sessão, que se realizará menos de cinco meses depois de o Soviete Supremo se ter reunido pela ultima vez em sessão extraordinária, em 8 de Agosto, para ouvir o relatório do marechal Bulganine sobre a Conferência de chefes de Governo, em Genebra. Então, anunciava a comunicação que a sessão era convocada para ouvir a exposição sobre Genebra.

Para cada sessão são convocados para o Kremlin, 1.347 deputados de todas as partes da União Soviética.

O Soviete Supremo reuniu-se, pela primeira vez, em sessão regular em Fevereiro, quando Malenkov se demitiu da presidência do Conselho e foi apresentado o orçamento. A não ser que haja a intenção de reunir o Soviete Supremo para um relatório sobre a Conferência de Genebra dos Ministros dos Estrangeiros e nova exposição sobre negócios estrangeiros, não se descobre razão para esta nova sessão.

O orçamento, que é motivo principal para a convocação dos deputados na sessão normal anual, não deve ser apresentado antes dos princípios do próximo ano (usualmente é discutido em Março ou Abril).

Observadores diplomáticos crêem que a razão para a sessão do Natal é discutir o próximo plano de cinco anos, embora isso seja normalmente uma função do Congresso do Partido Comunista, que deve reunir-se em Fevereiro próximo, ou para ser feita uma declaração governamental importante. Poderia tratar-se de questões internas, embora sejam consideradas improváveis alterações nos escalões superiores do Governo. Pensa-se ser mais provável que os chefes soviéticos desejem utilizar o Soviete Supremo para questões de política externa.

A reunião realizar-se-á poucos dias depois do esperado regresso de Bulganine e Kruchtchev da sua viagem á Ásia. Pode ter sido decidida por o Kremlin julgar necessária uma exposição sobre política externa, para consumo interno, assim como para o Mundo exterior, depois do malogro da Conferência de Genebra.

Observadores diplomáticos crêem que Bulganine e Kruchtchev poderão desejar dissipar os receios do homem da rua russo, cujas esperanças de rápido fim da «guerra fria» foram abaladas pelo recente ponto morto a que se chegou em Genebra. A reunião poderá ser, também, para nova tentativa de conquista de iniciativa diplomática, talvez em relação á Alemanha.—(Reuter).

UM DISCO VOADOR

DESCE EM PLENO ROSSIO

Em pleno Rossio, perante enorme multidão, aterrou hoje pelas 15 horas, um disco voador. Dele sairam dois homens: um, de cabelos loiros que devia medir 1,95 e outro, de pequena estatura, os quais se dirigiram ao polícia sinaleiro perguntando-lhe em bom português onde poderiam comprar uns cestinhos com 3 e 6 garrafas dos afamados espumantes naturais «**MONTE CRASTO**», que no seu planeta eram bem conhecidos desde 1890 e na terra preferidos pelos bons apreciadores, pois tinham sido até á data **os unicos espumantes portugueses premiados em França com MEDALHA DE OURO**.

O silanceiro não ficou surpreendido, informando-os que os espumantes «**MONTE CRASTO**» se vendem em todas as boas Pastelarias de Lisboa, os quais lhes são fornecidos pelos Agentes Gerais das «**CAVES MONTE CRASTO**», a GARRAFEIRA INTERNACIONAL LTD., Rua da Escola Politécnica n.º 17, telefone 31074.

Entraram na Suissa, deram uma saltada á Marques e Bénard e lá subiram novamente, sem fazer ruido, levando a bordo umas dezenas de cestinhos com garrafas de espumantes naturais «**MONTE CRASTO**», para festejarem o NATAL e oferecerem aos seus Amigos que os aguardam anciosamente.

CRUZEIRO

PURÍSSIMA AGUA DE MESA. EXTRAORDINARIA LEVEZA E SABOR

PEÇA-A EM TODA A PARTE

Restaurante MONTES CLAROS

DIRECÇÃO DE **ANGELO PEREIRA**

Participa aos seus Ex.mos Clientes que se encontra reservado hoje, sábado, aos jantares e á noite.

O mais elegante salão para banquetes, com serviço de grande categoria e aquecimento central. Chás-dançantes todos os sábados, domingos e feriados.

A CHOUPANA RESTAURANTE BAR-DANCING

HOJE - Sábado, estreia do grande pianista espanhol

CHOS IZETA

pela primeira vez que se apresenta em Portugal e que actuou últimamente no PASSAPJGA DE MADRID

Reservam-se mesas pelo Tel. 06.8099 (Sem classificação)

«RIBATEJANO»

SALVATERRA DE MAGOS

Telefone 14

manhã, Domingo, almoço com folclore regional

RESTAURANTE CHAVE D'OURO

MENÚ

Acepipes ou Creme da Lagosta

Fil. de pescada frit. c/ m. tártaro ou Salmonetes grelhados

Vitela assada á Champignon ou Mixed Grill

Puding ou Fruta

40$00

DIÁRIAMENTE:

JANTAR CONCERTO

sem aumento de preço

CASINO ESTORIL

No «WONDER-BAR» ás 23,45 e 1,15

ULTIMA APRESENTAÇÃO

GINO DONATI

Um artista como Portugal nunca viu!

Conjuntos musicais **Mário Simões** e **Oliver**

JANTARES E CEIAS ADULTOS

TAGIDE Esta noite

Ultima apresentação de

LINE ANDRÉS

«Grande Prémio de interpretação da Canção Francesa»

(ADULTOS)

SOUSA GUEDES

VINHOS DO PORTO

REPRESENTANTES

SPRATLEY & C.ª LDA

TELEF 26959